

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1927



M O M O
T A H I

Montado num regador
O "Manda Chuva", garboso,
Vem à frente, protegido
Pelo zelo do Carlos.

Trazendo os pratos do dia
E não varas de marmello.
Vem chegando, atrapalhado,
O Vianna do Castello.

Vem depois, policialmente,
Cortando desperas largas,
O pequenino Getúlio
Mas grande Getúlio Vargas.

Sobre essa bola amassada,
Esse planeta colosso,
Vem depois o Mangabeira,
Comeindo angû de carôço.

Depois vem o Sefiredo;
E diz que, de bonde errado,
O Prestes lá foi chegando,
Chegando lá p'r'outro lado.

Olhando p' as nossas costas
Ou antes, p' as nossas frentes,
Vem o Pinto, sem dinheiro,
Levado pelas correntes.

O Konder vem a sorrir,
Enaltecendo a viagem,
Tracando pelo infinito
As estradas d'aviagem.

O Lyra, então, fecha a risca:
Vem trazendo, com ciúmes,
Um balaio avantajado
Com legumes, com legumes.



Vivamol-as com toda a intensidade, porque ellas são breves e jamais voltarão ! Deixae-nos sorver a taça de alegria com que estamos sendo brindados, até a ultima gotta, porque ella representa a justa recompensa de tantas horas amargas que temos vivido.

Musica, dança, amor, vinho, delirio, esplendor, tudo que cada minuto nos traz, como dadivas preciosas, éstas horas felizes devemos gozal-as amplamente. —Medo, receio?—De que? Porque podemos ficar cançados e com dôr de cabeça amanhã ? Que importa ! Para isto existe a

AFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam instantaneamente qualquer dôr, levantam as forças e fazem voltar o bem-estar, a energia e o entusiasmo.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Atenção!

O **TREPARSOL** É UM VERDADEIRO ESPECIFICO CONTRA A SYPHILIS, CONSA GRADO EM TODOS OS MEIOS SCIENTIFICOS.

O **TREPARSOL** É UM PRODUCTO ESTAVEL, NÃO SE ALTERA E NÃO CON- TÉM MISTURAS MEDICAMENTOSAS DE ACÇÃO FALHA CONTRA A SYPHILIS.

O **TREPARSOL** É UM MEDICAMENTO QUE TEM A SUA CONSAGRAÇÃO FIR- MADA EM NUMEROSOS TRABALHOS SCIENTIFICOS E CONFIRMADA PELOS HOSPITAES E LABORATORIOS DO PAIZ E DO EXTRANGEIRO.

O **TREPARSOL** É O PRODUCTO ANTI-SYPHILITICO MAIS RECEI TADO PELOS MEDICOS E MAIS APRECIADO PELO PUBLICO, GRAÇAS Á SUA COMMODIDADE DE ADMINISTRAÇÃO E SEUS RAPIDOS EFFEITOS.

SYPHILIS: TREPARSOL

O CARNAVAL D'“O MALHO”

REMEDIOS HEROICOS



Dizem em tom de pilheria
Que na vida nacional,
Só ha uma cousa séria
E sagrada: o Carnaval!
Mas como o facto é real,
Posto que o tempo é chegado,
O nosso melhor pessoal
Vae sair fantasiado.

Assim, pois, ao que se diz,
O doutor Washington Luis,
Que é o maior, o primeiro
De entre os nossos figurões,
Vae se vestir de bombeiro,
Que apaga revoluções....

Publicaram os jornaes que os passageiros de uma das barcas — calhambques do serviço Caes Pharonx — Ilha do Governador, resolveram um dia destes não pagar a passagem, em signal de protesto contra o atrazo extraordinario da viagem e o habitual máo serviço da empresa contractante.

Pode haver quem não gostasse desse gesto: ha gente para tudo... Nós estamos com os que o applaudiram, achando-o o mais justo dos castigos.

Justo e pacífico!

Se, em vez d'elle, os passageiros entrassem a fazer estragos no calhambque, de transporte — como geralmente succede — faltariam ao dever de respeitar a propriedade alheia... Assim como fizeram, não! Castigaram pacificamente, mostrando á empresa que o seu máo serviço, no trafego dessa linha, é *impagavel!*

Só de graça...

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lêde

LEITURA PARA TODOS

PARA “CRIANÇAS”



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN “A”
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é

O TICO-TICO

LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

PELOS CAMPOS

EXPOSIÇÕES AVICOLAS

Semana do ovo — É bastante auspicioso o que já vamos conseguindo no terreno pratico em prol do desenvolvimento avicola do paiz. A' semelhança do que se faz na America do Norte — a *semana do ovo* — instituiu-se a *semana da gallinha* — exposição de propaganda dos nossos especimens avícolas.

Taes iniciativas que se vão disseminando por quasi todos os estados brasileiros, attestam o grão de cultura, a receptividade do meio em que actuam às boas idéas, às sugestões salutaras.

Do ponto de vista educativo muito relevantes são ainda como testifica a ultima realizada na Parahyba do Norte, a que assistiram muitos visitantes, inclusive cerca de tres mil crianças das escolas da capital daquelle estado.

Através dos mostruários e sob a orientação da commissão organizadora da *semana da gallinha*, receberam instrução a respeito dos diversos padrões avícolas. Concorreu isso para um novo e interessante sport, — os clubs avícolas escolares, promovidos pela petizada interessada no apuramento de cada typo de raça.

CORRESPONDENCIA

Ao Sr. Pinto (Districto Federal) — O poder absorvente do solo existe em punção de porença no terreno agrario dos *sacs de calcio* imprescindiveis à alimentação vegetal.

A acção da cal se exerce notavelmente sobre o acido phosphorico. Verificou *Woelcker* que o terreno calcareo absorve acido phosphorico na proporção de 89 % em um dia. O papel deste no organismo vegetal é inutil encarecer. Completa-se essa acção nutritiva com a "humificação" do terreno, pelos detritos vegetaes, materias organicas indispensaveis à boa adubação do solo.

A JARDINEIRA

(CASA DAS SEMENTES)

Participa que transferio o seu estabelecimento para a rua da Carioca, 29

Avisa tambem aos seus dignos amigos e freguezes, que já recebeu as sementes novas :- da França, Portugal e Allemanha :-

Pedir hoje mesmo prospectos gratis a

RAUL PINHEIRO & Cia.

29 — RUA DA CARIOCA — 29
— RIO DE JANEIRO —

O movimento theatral tem noticiario e reportagens photographicas completas no

PARA TODOS....

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Ceras Cocciras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dôres e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

Dr. Bengué 16, Rue Ballo, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo má funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhamos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil: mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre de nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que os seus esforços são quasi inteiramente annullados pelo má serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de appellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na intima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

C A S A S P A N D E R

ARTIGOS PARA		TODOS OS SPORTS	
Bolas de football com pletas		Camaras de ar	
Halax n.º 1...	\$1000	n.º 1, 33; n.º 2	\$3500
" " 2...	11500	n.º 3, 45; n.º 4	\$3000
" " 3...	14500	n.º 5.....	\$1000
" " 4...	20500	Meias de algodão: 33,	
" " 5...	22500	63 e.....	\$1000
Training n.º 5	24500	Meias de pura lã	\$15000
Spandio n.º 5	26500	Camisas de 73,	
Spaldio n.º 5	28500	123 e.....	\$15000
Spander n.º 5	30500	Calções de 81,	
		123 e.....	\$15000
		Shootelras de 223 n.....	\$25000
Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.			
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. HASTOS & C.º.			
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro			

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Acceltam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Seccão O M — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escritorio:

RUA 1.ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 75700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1.ª de Março, com frente para A. R. V. de Itaboraí.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 3500 para o porte.



Estando identificado
Com o que foi e o que é,
O doutor Gilberto Amado,
Sahirá de apinagê...

UM SONHO

Morria a tarde lentamente —
Entre nuvens cor de opala,
Phebo se escondia...

A noite descia a passos lentos, distendendo sobre a terra o seu manto lufulento. Dianna apontara no azul do infinito. Ao longe, o bimbalar de um sino traduzindo langorosas lamentações, anunciava o fim do dia, enquanto que, na tradicional igreja de Santo Antonio, vago e compassado, o órgão entoava o prelúdio da "Ave Maria", convidando os fieis para a reza... Também rezava a natureza triste numa prece muda, porém eloquente.

Recostado ao peitoril da janella, contemplava extatico o surpreendente espectáculo que se desdobrava ante meus olhos...

Immerso em profundo scismar, analisando os feitos grandiosos da Natureza; num paroxismo extremo, em mixto de sublimidade e conforto, esquecido por completo das misérias e vaidades terrenas, também orei... Envoltos em ondas de luz, aureolados de indescritíveis fulgurações, num extremo de amor, encanto e harmonia de harpas tangidas por cherubins, senti que minh'alma, desprendendo-se aos poucos da clausura da materia, nas azas candidas da fé, transportou-

se aos páramos celestes, onde, num cantico de prece, genuflexa, todo amor e adoração, em confissão, submissa, prostrara-se aos pés do Eterno Creador — Deus.

Dura provação!

Embevecido ainda dos sonhos bem-fazejos que tivera, — sonhos todo amor, todo fé e perfeição — recordando esses momentos de transporte que sublima a alma e fortifica a fé, embevecido ainda dos instantes em que a senti nas supplicas da prece, cheguei á conclusão de que, em face das sublimidades e perfeições do além, nada mais somos que pequeninos grãos de areia perdidos em meios do caminho da existencia...

AVELINO ARGENTO

(Do livro inédito "Sonhos e realidades").



Esse conde papalino
Que adora o summo divino
É inebriante da uva,
Com convicção integral,
Nem mesmo no Carnaval
Deixa de ser guarda-*"chuva"*...



E' major, é presidente,
Mas qu'importa o que elle é?
Pôde ser papa, ou nababo,
Porque para toda gente,
Sendo o Tenente Sodré,
E' um tenente do diabo...



Os jornaes começam a contar cousas do "arco da velha", a proposito das requisições militares. Já se publicou que foram vistos — "dois documentos de uma requisição em S. Paulo. O primeiro obedecia a todas as exigencias regulamentares, mas fôra substituido por um segundo, no qual o valor da mesma requisição era majorado."

Sentido!...

A autoridade superior deve mandar abrir quanto antes um inquerito para ficar apurado a quem aproveitará a tal *majoração* da conta...

Preliminarmente, á nomenclatura dos roedores, afim de que a massa phosphorica seja applicada só a *elles*.

Creado (trazendo um recado): —

O Sr. Cardoso manda muitos cumprimentos ao Sr. Vieira, e manda pedir-lhe ao mesmo tempo, o favor de fazer matar de qualquer maneira o seu cão, o qual é um grande incommodo para toda a vizinhança!

O Sr. Vieira: — Fico inteirado. Agora, dê muitos cumprimentos do Sr. Vieira ao Sr. Cardoso, e diga-lhe que elle lhe pede a fineza de propinar qualquer veneno á sua filha ou pelo menos de mandar queimar o piano em que ella atormenta os vizinhos todos!

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tempo e dinheiro!... TABAGIL, soberano remédio vegetal cura o vício de fumar em 3 dias... Tubo 10000, pelo Correio... 12\$000.

Rua São José, 23
EDUARDO SUCHENA

Dr. Guarani e Medicina Vegetal



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FORIANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANÁ,
S. CATHARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

HOMŌOPATHIA

262, Avenida 28 de Setembro

Tosse? Tosse? muito? Tome a milagrosa

BRONCHICIA

Constipou-se
Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM

Todas as farmácias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com "O Tico-Tico".

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as farmácias. Depositarios: J. M. Cardoso & Cia. Rua dos Andradas, 72. Vidro, 2\$500, pelo correio, 2\$600. — Rio de Janeiro.

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. "Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descrições de films, Concursos de palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.



Leiam!

Imprensa Medica

DIRECTOR: REYES-MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO - BRASIL

A vida em vidros
Rhum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catarrhos chronicos
GRANDETÔNICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS "VIENNENSE"

EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FÍGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
BRONCHIOS E BOCCA

Garirol

AROMATICO - ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PHAR. CHCO M. CAPELLETI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

P O E T A S

Na casa solitariamente imersa entre arvoredos, noite velha o poeta escrevia.

Carta de poeta.

Não interessa a todos.

Em poucos talvez desperte ligeira curiosidade.

Ainda se fosse de um financeiro a carta...

Porque, sempre na correspondência dos poetas há uma infinidade de apostrophes ao Destino, à marcha das coisas.

Porque nunca estão satisfeitos com o viver que o Creador lhes concedeu.

Porque, enfim, trazem n'alma a luta perpetua, a consternação continua, ao



O nosso Zé Bomfácio
Que, ao contrario do Epitácio,
É contra o tudo que aguarda
A expectativa geral,
Vae sahir de anjo da guarda
Do Thesouro Nacional.

lado de uma admiração pueril pela natureza.

Soffrem por todos nós, elles que sonham com a perfeição, com o bello, com a sã alegria, com a felicidade... Miseros cantores da vida que os esmagam, da realidade que os torna inúteis como as pedras do caminho, como as folhas mortas que o vento carrega.

Quem sabe, por um exaggero assim pensemos?

Talvez sejam uteis, talvez a sua missão seja grandiosa, como a muitos deve parecer.

Raciocinando assim, chegamos à conclusão de que tudo é util no universo



E numa demonstração
Do seu velho engenho e arte,
O nosso Bueno Brandão
Será o porta-estandarte.



Como é bicho mesmo bom
Para sugar um "achego",
O immenso Miguel Calmon
Vae se vestir de morcego.

que o supremo Artifice nada depositou de inútil em sua obra.

São uteis, pois os poetas, o que não impede de serem grandes soffredores, porque dispõem de uma organização demasiado sensível: Porque têm Alma.

Todos nós soffremos, mas os poetas ainda mais. Cartas de poetas. Cartas

onde há períodos tristes, tristes. Mas se todos nós soffremos, porque não ler a gente uma carta triste?

Noite velha, o poeta escrevia.

Pallido. O' romantismo saudoso! O poeta escrevia, e os caracteres nervosamente traçados destacavam-se com firmeza e enigma...

Fixar as ultimas emoções...

Talvez...

Que poderá dizer a carta de um poeta?

Joakim Cruz

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia

Para todos...



O "Mexi" com esta agucita
No focinho de banana:
Sambando com galhardia,
O Seabra sae de baliana,
Pois de facto representa
A alma nobre da Bahia.

CONSELHOS PRATICOS

Para alvejar linho encardido

Lenços e outras peças de linho fino encardidos podem ser alvejados mettendo-os na vespera á noite numa bacia com agua limpa, á qual se acrescenta uma colherinha de cremor de tartaro. Devem ser lavados previamente.

Quando se borrija a roupa para engommar deve-se fazel-o com agua quente porque humedece melhor e mais igualmente.

Nutrition



*Combate o Fastio
a Fraqueza
e a Magreza*

PARA OS HOMENS DE TRABALHO

Que voltam ao lar, abatidos pelo cansaço physico, pela fadiga cerebral, no fim de um dia em que o corpo se agitou e o espirito não descansou um só instante solicitado pelos ne-

gocios, para os homens de vida sedentaria ou activa, no escriptorio ou na rua — o "NUTRION" é mais do que um remedio eventual: é uma necessidade permanente.

O "NUTRION" FORTIFICA O CORPO E TONIFICA OS NERVOS

E' um alimento para os musculos e para o cerebro. Revigora os depauperados, os debeis, os

fracos, os exgottados e combate a superexcitação nervosa dos desnutridos e dos neurasthenicos.



O Malho



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 na.)....	25\$000
semestre (26 na.).....	12\$000
Estrangeiro (1 anno)	55\$000
(Semestre)	25\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.492; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gato Moreira. Rua Ephraim Pessoa, 20-A, Telephone, Cidade — 1.295.

O CANDIDATO A TUDO

Ha meia duzia de individuos sobre a face da terra, que se não existissem, era preciso invental-os! Foi o que fez Cervantes ao crear a figura immortal de D. Quixote...

Mercê de Deus, porém, a Natureza não raro também se encarrega da criação de tipos, senão tão completos, pelo menos tão typicos como o fidalgo manchego. Nós, então, aqui no Brasil, somos, sob esse ponto de vista (e aliás como em tudo mais, segundo reza a chapa n. 4) verdadeiramente privilegiados!...

O'ha em torno de ti, leitor amigo: que vês?

La vae passando, rotundo e trefego, com o seu inverosimil chopêo de Chile, de frack e flor ao peito, a caminhar do dancing do Bueno Machado, onde se entregará ao reboiço do charleston, o preclaro senador Lopes Gonçalves!...

Repara naquella ajuntamento ali adiante... Sabes o que é?... Um meeting socialista, comunista, ou o quer que acabe em ista, em que o Nicanor do Nascimento esmurra o peito, affirma que vae repartir com todos os presentes, e até com os ausentes, os proventos do seu cartorio e do cobiçado subsidio de deputado!...

Além, não sabes quem é aquelle sujeito solemne, de frack preto que está pregando asneiras sobre o Brasil, numa inintelligivel lingua estrangeira? E' o funambalesco Hamilton Pires!...

Ah! quantos!... me seria possível mostrar-te, para que tu, se não tivesses o que fazer repassasses a tu'alma de bom humor, com esses fructos espontaneos da comicidade da Natureza!... Porque de facto elles são mais engraçados que o nariz do Procopio, que o humorismo de missa de setimo dia do Bastos Tigre, que o estylo telenathico do Benjamin Costallat e o futurismo politico do Partido da Mocidade!...

Deante delles, a gente não pôde deixar de confessar que a vida é boa, e faz o possível por nos proporcionar os melhores divertimentos. Ha um, porém, entre todos elles que te aconselho a que pares na rua, só para o ver passar: é o chamado Lemos Brito.

Deves saber que elle é. Lemos Brito é o candidato a tudo. Vae se reunir em São um congresso de creadores de elephantes brancos? Lemos Brito se candidata a ir representar o Brasil. Dá-se uma vaga no Supremo Tribunal Federal? Lemos Brito faz sentir, que accedera em occupar o cargo. Vão se crear novos logares de conductor na Light? Lemos Brito não desdenharia de ir cobrar passagens:

— Faz o obsequio?...

Lemos Brito quer ser tudo, coitado — porque quer ser, enfim, alguma coisa!...

Releva notar, porém, que elle já foi qualquer coisa. Lemos Brito foi o redactor-chefe do *Diário da Manhã*, aquelle nababesco matutino que devia ser a edição quotidiana da famigerada Revista dos Fontainhas.

Investido do cargo, Lemos Brito embarcou para São Paulo afim de ali inaugurar a succursal do opulentissimo organo. Lá chegando, lançou convites, fez publicar noticias em todos os jornaes, mandou buscar gente em casa, de auto-movel — e tendo conseguido reunir um certo numero de incautos na sede da succursal, pediu a palavra e começou a falar...

Lemos Brito é orador. Por consequencia falou, falou, falou, falou — falou, falou, falou, falou — (havia gente que suava frio, outros que queriam pedir a intervenção da policia, outros que dormiram profundamente, durante horas!...) — e quando acabou-de falar — o jornal tinha suspendido a publicação, o Fontainha quasi fora demittido,

JOGANDO NO BICHO QUE DEU

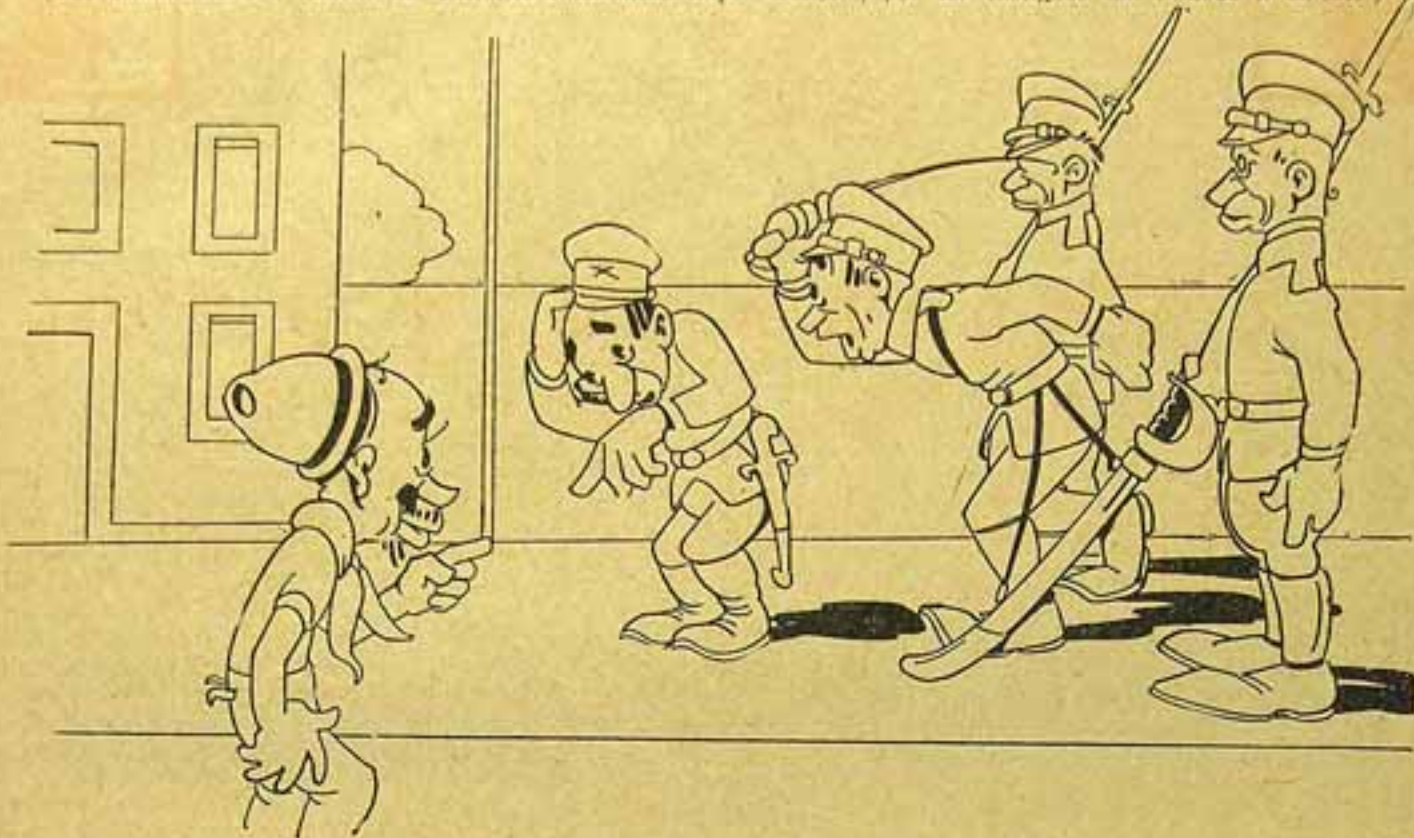


P. DA LUZ — Via, bicho velho! Mal os meus fugitivos embarcavam para Matto Grosso, a revolução dava o prego...

SEZEFREDO — P'ra cá vem de carrinho. Você mandou o bota'bão porque tinha certeza de que o Prestes ia para a Bolivia!

POBRE SOLDADO BRASILEIRO!

(Foi denunciado o 1º tenente do Exército Laurentino Lopes Bonorio, por ter castigado um soldado a chicote.)



JECA — E' por causa disso que todo sorteado foge da furda como o diabo da cruz!

e o governo tinha mandado sequestrar as machinas da Revista do Supremo!...

Pois apesar disso tudo, Lemos Brito não deixou de continuar a ser candidato!

A sua ultima candidatura — candidatura que elle viu em sonho, como D. Quixote viu gigantes na hospedaria onde combateu os odres de vinho de Malaga — foi a deputação federal pela Bahia...

Como o Sr. Góes Calmon (na intimidade "Mexi"...) não incluiu o seu nome na chapa official do P. R. B. — na qual, alias, como é sabido, já vem gente no estribo do bonde — Lemos Brito passou um telegramma deste tamanho, "para despertar a memoria dos politicos bahianos", segundo rezavam as noticias dadas pelos jornaes...

A gente, aqui em casa, sempre fez do Sr. Góes Calmon o peor juizo politico possivel. Nós o sabemos capaz de tudo — até da ingratidão que Lemos Brito allega, enumerando os serviços que prestou á implantação do actual situaçãoismo bahiano. Mas, desta vez, com a mão na consciencia, "Mexi" lavrou um tento, com o seu esquecimento!...

Tambem era só o que faltava: mandar-nos Lemos Brito para a Camara, inundar de xarope de rhetorica a representação nacional!...

"Mexi" teve, enfim, um acto (talvez involuntario) que faz jús ao reconhecimento de nós todos — deixando Lemos Brito continuar a ser uma especie de Dr. Jacarandá — branco...

J. CARIOCA

A industria da legalidade

(O general Dias de Almeida, veterano do Paraguay, com 78 annos, está, conforme diz *A Noite*, curtindo necessidades, pelo que deseja obter a protecção do Estado.)



CARDOSO — Você perde o tempo. Agora, meu caro general, só ha dinheiro para os heróes da legalidade, como o Rondon e outros felizardos...

PARA TODOS...

o espelho que melhor reflecte os acontecimentos mundanos

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES
A p D G 45 P d R d J e 13 Nov. 1913



Mas quem estará perfeito
Não seu papel, ao que sei,
E' o senhor doutor Prefeito,
Bancando o Bobo do Rei...



Pedro Lago, esse portento,
Vae sair, na brincadeira,
De folha de bananeira,
Que vira conforme o vento!...



Como em si não pôde influir
Nem velhice, nem cansaço,
O Irineu vae sair,
Como sempre, de palhaço...

IVAN IVANOVITCH, O VIOLINISTA

Ivan Ivanovitch acabava de tocar a ultima musica em casa dos ricos Aksi-oncha, onde se realizava naquella noite de inverno, o enlace de sua filha primogenita Levine com Serioza Ilitch, um velho "pomiestchik". (1).

Seriam pouco mais de 2 horas, quando os primeiros convidados começaram a se despedir, calçando as mimosas "valenkis", (2) subindo para os trenós que os esperavam com os possantes cavallos ricamente enfeitados.

A neve cahia, forte, e os soberbos corceis nitriam chapinhando, no sólo coberto de neve, as largas patas como que impacientes pela demora de seus donos.

Ivan Ivanovitch embrulhou o seu violino em um pedaço de camurça, despediu-se dos Aksi-oncha que lhe pegaram cem rublos pela noite, cumprimentou os noivos e saiu.

Fôra, outros musicos que tocaram com elle, convidaram-no a subir para o seu trenó; passaria a noite com elles e, ao romper da alvorada, iria para casa, pois não convinha que elle fosse aquellas horas avançadas, sózinho e a pé, para a sua, que distava dali um bom quarto de legua; e, além disso, o frio apertava e na "krestli" (3) que era forçoso atravessar, as trevas eram de metter medo ao mais corajoso.

Mas, Ivan Ivanovitch não accitou o convite, dizendo que sua mulherzinha também o esperava, inquieta; parecia até que a via: sentada á mesa, fazendo umas mielas de lá, que elle lhe pedira, aos reflexos da lamparina de azeite.

O chicote estalou e o trenó partiu, sulcando o amplo caminho branco.

O violinista tirou de uma pequena bolsa de couro de lontra dois "onutchi" (4) que enrolou em volta ás pernas, e sumiu-se nas trevas.

Não obstante a neve ser muita, o musico vencia a estrada a largos passos, com o violino debaixo do braço e com as mãos mergulhadas bem no fundo de seu capotão de astrakan. Assobiava uma aria qualquer para quebrar o silencio, distraindo-se ao mesmo tempo.

O assobio é o melhor companheiro quando nos achamos sózinhos. Elle nos faz lembrar que realmente "existimos", dissipando o tédio e suavizando como no caso de Ivan Ivanovitch, a longa jornada nocturna.

Já estava longe.

Os amplos pinheiros, muito altos, muito esguios, enfileiravam-se a grandes distancias, chiando pelas franças á voz plangente do vento que soprava, horrivelmente.

Em breve o violinista chegou á encruzilhada; dahi a meia hora chegaria á casa, onde beberia um bom trago de aguardente para retemperar as forças... beijaria a filhinha adormecida no seu berço forrado de pelles macias e iria dormir com sua querida Lisanka (5) sob a quente e larga "touloupe" (6). Como a boa esposa deveria estar ansiosa pela sua presença! que alegria quando viesse o bom marido, o seu "Vanja" como carinhosamente o chamava! E depois, os cem rublos ganhos honestamente naquella noite hibernal, deveriam ajudar

muito a elles na compra de algumas "choubas"! (8) era este o luxo da bondosa Lisanka; resguardar-se o melhor possível da colera do inverno!

Subito Ivan Ivanovitch estacou: ao longe, qualquer coisa chispava nas trevas como brasas.

Ivan Ivanovitch conhecia "isto" e ficou aterrado: — eram os lobos!

Os lobos! estava irremediavelmente perdido! voltar? impossivel! o caminho era mão e o tempo peor! correr... as terríveis feras bem depressa o alcançariam! E nestas negras conjecturas, rapidas como o relampago, o musico avistou, a cinco passos, um arbusto...

Num esforço supremo, agonizante, subiu por elle com seu instrumento, cuja camurça que o envolvia, ficara ao chão.

Já era tempo.

A negra e faminta alcateia se arremetteu como uma onda bravia de encontro á amurada.

Um delles farejou por algum tempo a camurça; depois começou a pular para a arvore, no que foi imitado pelos outros. O desgraçado tremia, aterrado!

Seria obrigado a esperar que amanhecesse para que as feras se afastassem... mas... por certo que elle não poderia supportar por tanto tempo o frio horrivel daquela madrugada... estava, pois, condemnado a servir de pasto aos lobos ou a morrer entangido em cima daquelle arbusto!

E pavoro de terror, pela idéa sinistra, o seu braço tremeu com o arco do violino, indo ferir as cordas, donde saiu um som aspero, forte e desharmonioso!

Milagre! os lobos cessaram por um instante de seus assaltos e puzeram-se a

vivar enchendo a quella solidão de horror.

Ivan Ivanovitch: então, arrancou outros sons, observando que as feras carniceiras desistiram do ataque para fazer coro ao seu violino!

Numa alegria mista de terror, disse de si para consigo:

— Estou salvo!

E poz-se, esperançoso, a tocar, sem compans, às pristas, as moicas que sabiam, e eram umas atrás das outras, interminas, seguidas, frenéticas, infernaes...

Tocou... tocou por muito tempo acompanhado de uivos tetricos, funebres...

Em baixo as pupillas fuzilavam, medonhas, para o pobre musico...

Um movimento mais lento, como se fosse terminar aquella alluvião de notas dissonantes, incompreensíveis, era o bastante para que os lobos recommencassem a investida; e Ivan Ivanovitch continuava, já sem forças, querendo vencer o cansaço, a sua ardua tarefa.

Por fim, o arco fugia-lhe da mão gelada, endurecida quasi; cahiu ao sólo como a primeira esperança que se dissipava...

E Ivan Ivanovitch recorreu aos dedos endurecidos e roxos de frio, esfregando-os às cordas á guisa de viola... mas isto durou pouco, porque o seu estado nervoso fel-o partir as cordas...

Estava perdido!

Faltava muito para romper o dia e a neve continuava a tomar.

Os lobos então redobram-se de furor, pulando para o pobre violinista indefeso e enfraquecido.

Pela manhã o vento parou e a neve cessou um pouco de cair.

Ao longe, pela "kresti", vinha um vulto alto, anguloso.

Era Kay, o mujick, que ia para a cidade.



**NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRACAS AO MEU CHRONO-
METRO LEVIS**

A venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.

Ao passar perto da arvore, abaixou-se para ver melhor.

Encontrou muitos ossos, um violino partido, uns farrapos de astrakan que sem duvida fóra um capote invejado e um saquitel de couro de phoca.

Erguen este ultimo objecto: que pesava um pouco, sacudiu-o, ouvindo a risada metallica das moedas guardadas, abriu-o e começou a contar devagar com sua voz rouquenha, aguardentada:

— Dez, trinta... cinquenta... noventa... cem...

— Cem rublos, só! — murmurou a meia voz, escaneando a bocca num riso alvar.

Passou-os calmamente para o seu bolso, escancarou bem o saquitel para se certificar que estava vazio, leu na orla o nome feito a tinta: "Ivan Ivanovitch", lançou-o fóra e, satisfeito, continuou o seu caminho...

ARCHIMEDES DA MATTA.

Dos: — "Contos Hibernaes".

Rio.

(1) "Pomdestchik" — Fidalgo de provincia.

(2) "Valenka" — Botas de feltro endurecido, que se vestem por cima do calçado de couro.

(3) "Kresti" — Encruzilhada.

(4) "Onutchi" — Pedacos de tecido em que os camponeses russos envolvem os pés á guisa de meias.

(5) "Lisanka" — Diminutivo de: Elisabeth.

(6) "Toulepe" — Pellica de pelle de carneiro.

(7) "Vania" — Diminutivo de: Ivan.

(8) "Choubas" — Pellicas.



O doutor Lyra procura
Do povo cair no gatto,
E o povo da lyra afaga...
São, porém, de gafanhoto,
Porque é para a "Agricultura"
Muito peor que uma praga!

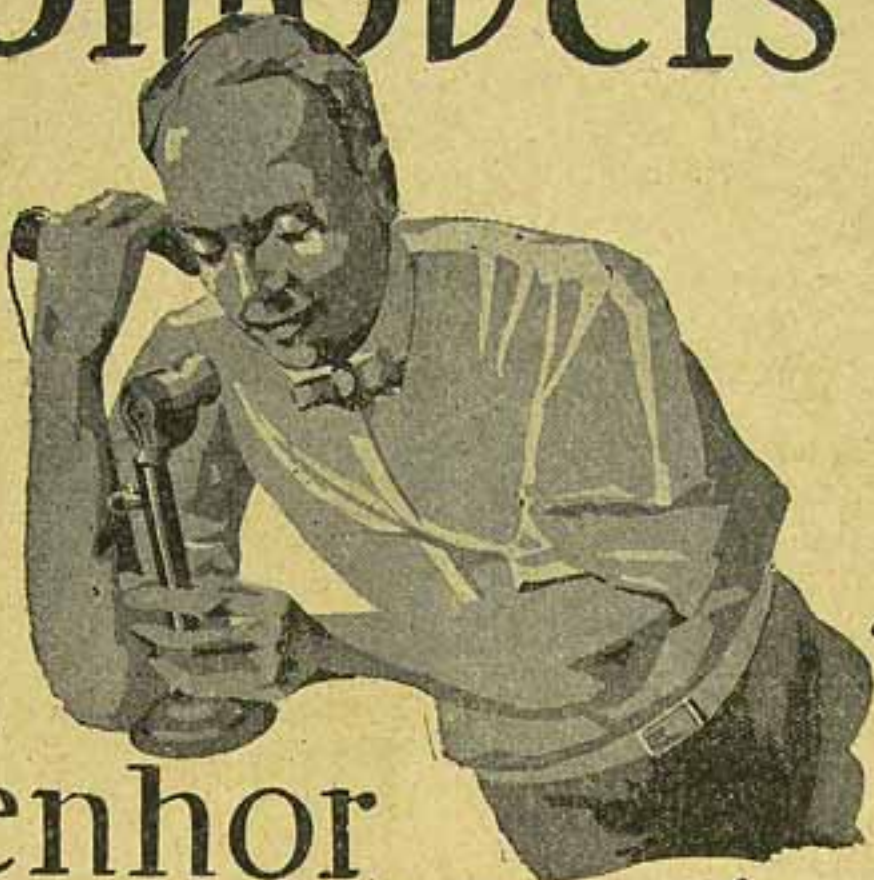


Victor Konder, sorridente,
Mette a todos num chinello,
E, como sempre contente,
Querido por toda gente,
Vae, democraticamente,
Sahir de polichinello.



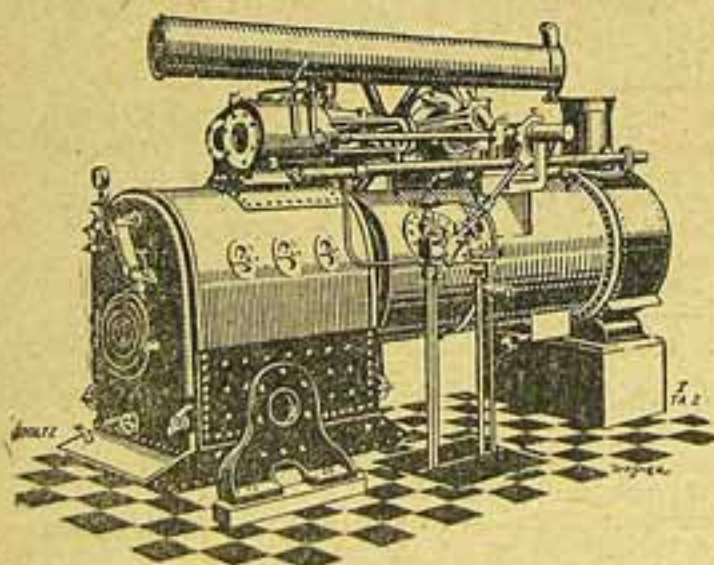
Felix Pacheco abarbadado
Com situação muito critica,
Vae, no Cordão da Política,
Sahir, como já sahia
No Rancho da Poesia:
De verso de pé-quebrado...

Locomoveis?



Orthof

Sim, Senhor temos sempre em stock



e podemos entregar immediatamente o typo desejado e apropriado.

Para centros industriaes é sem duvida recomendavel a aquisição de um locomovel, e isso especialmente quando elles produzem aparas combustiveis como por exemplo: carpintarias, serrarias e fazendas ou outras que precisem de vapor para a propria fabricação como as usinas de lacticinios, etc. Como representantes exclusivos no Brasil da afamada fabrica "FLOETHER" podemos fornecer os locomoveis por preços inegualaveis.

Pecam informações e prospectos

HERM. STOLTZ & Co.

Rio de Janeiro

Av. R. Branco, 66-74 - Caixa 200

STOLTZ



O "doutor" Lacerda Franco
Que é um senador quasi branco
E ao seu partido não poupa
Os motivos de aranzel,
Vae sahir com a propria roupa:
Vestido de "coronel"...



Para dar remedio aos males
Do Amazonas soffredor,
Dizem que o Ephigenio Salles
São de Asylo Bom Pastor.



Bernardes, tomando o leme
Do famoso P. R. M.
De novo as esporas doura,
E vae sahir, por caçoadá,
De vaqueiro da boiada
Que nunca, jámais estoura!

Era preferivel...

A Light não gosta de economias... Já se sabe — não gosta de economias na despesa de suas victimas, por antonomasia — "consumidores"...

Não gosta e desconfia. Desconfia e humilha. Humilha e provoca.

Verbi gratia:

Se uma familia resolve "comer de pensão" — como vulgarmente se diz — e, portanto, diminue consideravelmente o consumo do gaz combustivel, a Light manda logo um profissional examinar o marcador, para ver se está funcionando bem... D'ahi a poucos dias, outra "visita" do mesmo examinador, com o mesmo fim... Naturalmente, o dono ou dona da casa, intrigado com o "cuidado" da Light, explica, de modo proprio:

— Não se cozinha mais aqui. Apenas se utiliza o gaz para o aquecedor d'agua. Póde verificar...

O profissional finge que verifica e, provavelmente, dá a informação sobre o caso. Mas, d'ahi a dois ou tres dias, ... novo pedido para exame do "relogio", então por novo funcionario da empresa canadense!... E a impertinencia repete-se, acintosamente, até pôr em cacos a paciencia da victima, amollada pela frequencia humilhante dos fiscaes.

Ora, francamente, isto não póde continuar assim!

Com os privilegios que tem, a Light podia tambem conseguir obrigar as victimas ao pagamento mensal do maximo do consumo arbitrado... Era preferivel isso ao processo

humilhador e acintoso que adopta! E, se alguém protestasse, nada lhe custava invocar a *theoria* daquelle taverneiro que, a esmo, ia debitando "Vinho Virgem" aos "freguezes de caderno", e que, advertido por um delles de não haver levado tantas garrafas, replicou promptamente:

— Pois, se não levou... levasse!...

Era só a Light replicar tambem:

— Pois, se não consumiu... consumisse!...

Qual o maior carnavalesco?

Está em concurso a pergunta: — Qual é o maior carnavalesco do Rio?

A resposta não é tão facil como parece, e só o seria se o autor da pergunta não limitasse virtualmente a escolha do heróe entre o pessoal que compõe as grandes e pequenas sociedades carnavalescas...

Porque, em summa, esse pessoal só faz Carnaval uma vez por anno, ao passo que não falta quem o faça repetidamente durante os 365 dias...

Temos um exemplo em meia duzia de politicos que nos pregam peças e nos enfiam pelo fundo de uma agulha; que nos fazem rir... de nós mesmos, e ainda nos levam diariamente, em paga do seu trabalho, a rica pellega de duzentos, tão cara aos nossos sonhos!

E agora, então, que essa meia duzia de nomes está em foco eleitoral, seria facilimo acertar com qual delles é o — maior carnavalesco do Rio!...



Pelos dotes incontestes
Que nelle o Brasil divisa,
Com uma grande admiração,
O querido Julio Prestes
Vae se vestir de balisa,
Para puxar o cordão.



Como tem o gesto frio
Dos sacerdotes de Osírea,
O fulaz Pires do Rio,
Vae sair de "homem do pires".

"Casa Diederichs"

Os Srs. Bernardo Diederichs & Irmãos, proprietários deste antigo e conceituado estabelecimento de pianos, tiveram a gentileza de nos comunicar a sua mudança da rua Sete de Setembro para a Praça Tiradentes, 38 (lado do Ministério da Justiça).

A "Casa Diederichs" é uma das casas de piano mais antigas do Rio de Janeiro, pois foi fundada em 1863, e durante estes tres quartéis de seculo tem servido a sua freguezia sempre com criterio e com attenção.



Sendo o Sezefredo Passos
Um refratario a cansaços,
Do Carnaval para a liça,
Vae no passo da preguiça.



Instalações Frigorificas

HOTEIS, RESTAURANTES, BARS,
CONFEITARIAS, SORVETERIAS,
"ICE-CREAM", LEITERIAS, LACTI-
CINIOS, AÇUGUES, NEGOCIOS DE
FRUTAS, VERDURAS, FLORES,
PEIXES, etc.

FABRICAS DE GELO, CHOCOLATE,
BEBIDAS, etc.

CINEMAS, THEATROS, ESCRIPTORIOS,
HOSPITAES, etc.

Altos fornos para ferro gusa, etc.

VAGÕES FRIGORIFICOS, ENTREPOSTOS
Emfim dezenas de applicações do frio

Mayrink Veiga & C.

RUA MUNICIPAL, 15 a 21 — RIO

EM RELAÇÕES COM AS MAIORES
FABRICAS DO MUNDO
INCUMBEM-SE DE PROJECTAR E
EXECUTAR

Foram escolhidos em concurrencia para fornece-
rem e installarem os Frigorificos do Entrepasto
Federal da Pesca no Rio de Janeiro.

HA UMA APPLICAÇÃO DO FRIO

PARA O SEU NEGOCIO OU INDUSTRIA TRAZENDO-LHE PROGRESSO
E LUCROS

INDAGUE E L'HO DIREMOS COM PRAZER

CARNIVAL

Momo, eil-o o grande deus da folia que nos batia à porta.

Eil-o com o seu estridente e multi-côr cortejo.

Pierrot, o marido ludibriado, para esquecer suas maguas, abandona o classico bandolim para atirar-se com furor



"Lord Foguete", dizem os seus conhecidos dos Fenianos que elle é, não um "foguete", mas sim, um "busca-pê" das pequenas que entram naquelle club.

ao bombo, talvez com o reboar da pancadaria, Pierrot esqueça suas maguas.

A algazarra augmenta de minuto a minuto, as gaitas, os clarins, os saxophones são ensurdecedores.

As serpentinas cortam o ar, deixando seu rastro multicôr, os confetti espalham-se sobre o cortejo; Arlequim, o esperto D. Juan, aproveita da confusão para estreitar em seus braços



Bruno, o "batuta" da "Embaxada do Amorzinho", o feliz conjuncto musical que vem dando a nota.

a melindrosa Colombina. Elle, sedenta de carne joven e perfumada, ella louca de desejos e embragada pelo ether dos

lança-perfumes, entrega-se ao amante, quer conhecer sensações novas; Pierrot era romantico de mais...

O que ella quer é um homem. Arlequim, sim, este sim, saberá fazel-a gosar a vida! Viva Momo! Viva o Carnaval! Viva a Folia!

O "Velho", que antigamente sempre vinha à frente dos cordões, já não mais apparece, atacou-lhe o rheumatismo; não sâe mais de casa, provavelmente já morreu.

A geração moderna não admite "velhos" rheumaticos.

Entre o grande numero de personagens que acompanham o cortejo de Momo, vem a encantadora Rosinha. Vem quasi nua, em sua tanga "bois de rose". Essa, sim, é da pontinha! é da pontinha! Acompanha-n'a a Dondóca,



Ferreira, homem sério fóra da época de Carnaval. Durante os dias de Momo, elle é o mais pandego dos Demcoraticos.

Santo Deus, que pernoca! Até parece as pernas do almofadinha, que um golpe de vento levantou-lhe as calças.

André Vento, o apreciado artista que ha annos vem confeccionando com brilhantismo o prestito dos Fenianos, promette este anno maravilhar o publico com o seu trabalho.

Realmente, André Vento é um artista competente e não nos surpreenderá com o seu prestito, pois de tal artista só podemos esperar trabalhos que mereçam applausos.

Paulo Mazzuchelli, seu auxiliar, é um dos artistas da nova geração, que como escultor, conseguiu as maiores honrarias no meio artistico do Brasil, assim como Argemiro Cunha, o bello pintor de grande e fecunda imaginação.

Com taes elementos, os Fenianos só poderão apresentar ao publico um prestito artistico e de real merecimento.

Qui-Ninho, o grande carnavalesco carioca, merece ser consagrado neſas columnas. Elle é um esforçado combatente de Momo.

Houve, ha tempos, no Club dos Tenentes, uma formidavel guerra contra Qui-Ninho. Desligando-se deſse club, eil-o chefiando outro, os Pierrots da Caverna. Lutou durante dois annos, mas



João Ramos, uma das fêras do Lusitano Club.

agora, brilha-lhe uma nova aurora. Pierrots da Caverna será, incontestavelmente, o "Quarto Grande Club Carnavalesco".

Um "hurrah"!..., pois, aos Pierrots da Caverna...



Jocelyn dos Santos Vermil, presidente da Commissão de Carnaval do Reino da Folia — o rancho-escola da vizinha cidade de Nitheroy. Jocelyn, mais conhecido pelas morenas da terra de "seu" Sodré, como "Lord Comprido".



TRANSPIROL
LENNING
MARCA REGISTRADA

**GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS**

*= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de*

Transpirol Lenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

ANEMIA — RACHITISMO — FRAQUEZA
GERAL — ESCROPHULOSE — LYMPHA-
TITES — CONVALESCENÇA DAS FE-
BRES PALUSTRES E VERMINOSES

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

*Medicamento de grande valor como regenerador
do sangue*

FERRARSENOL — Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL — E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

Laboratorio Nutrotherapico

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

— Imaginar uma sociedade impenetravel ás transformações das épocas é imaginar um corpo sem porosidade.

— A realidade da vida é cada um dar até o fim o que foi creado para dar, o bombyx dando a seda, a ovelha dando a lã... Trabalham em vão os que trabalham pensando na gloria.

— A religião é a unica força intellectual que não pôde perder terreno, porque, si a comprimis e apertaes, ella sobe.

Joaquim Nabuco.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRENÇAS



E' o unico Vermífugo Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administral-o ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

AS EXMAS: CLIENTES

MADAME CAMPOS

Directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — RIO DE JANEIRO

Deseja Carnaval muito divertido e comunica que os productos de seu fabrico estão á venda nos luxuosos estabelecimentos de

S. PAULO } CASA LEBRE — Rua Direita n. 12.
 } CASA FERREIRA — Rua Direita n. 8.

ALFENAS: Boque Tamburini — Praça Dr. Frontin

ARACAJÓ: Faro Passos & Comp. (sub-ag.) Aven. Ivo da

Prado n. 84.

BAGÉ: Francisco Feijó Machado (rep.) Aven. 7 de Setem-

bro n. 132.

CAMPOS: Casa Datanlan — R. 13 de Maio n. 35.

CARATINGA: Pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

CURITYBA: Casa Pacheco — R. José Bonifácio n. 9.

" Normando C. Grisolia (rep.) R. Garibaldi n. 61.

FORTALEZA: Casa Avenida — R. Major Facundo n. 170.

FORTALEZA: Ferreira & Cavalcanti (rep.) R. Major Fa-

cundo n. 237.

MACEIO: J. Bernardes (rep.) R. 1º de Março no. 309/215.

" Loja Progresso — R. do Commercio n. 429.

MANAOS: Augusto Guabiraba (rep.) R. Barroso n. 24.

PETROPOLIS: Casa Seabra — Aven. 15 de Novembro no.

819/826.

S. SALVADOR DA BAHIA: J. C. Marques (rep.)

" Mad. Pongette Pinto — Aven.

7 da Ladeira de S. Bento n. 14.



Fala-se por ahi na possibili-
 dade de se estabelecer al-
 gumas linhas aereas de tran-
 sporle de passageiros para os
 bairros muito distante do centro da
 cidade do Rio de Janeiro.

De perfeito accordo! Contanto
 que, preliminarmente, se applicem
 azas aos auto-omnibus da Viação Na-
 cional, cujo serviço *desasado* se ag-
 grava muito com a *buraqueira* das
 nossas vias publicas.

Descongestione-se o trafego, de
 qualquer maneira!...



Quando menos se esperava,
 eis que a columna Siqueira Cam-
 pos irrompe em Paracatu, Mi-
 nas, vinda de Goyaz. E não en-
 controu resistencia: os oito soldados de
 policia ali destacados deram ajuizada-
 mente á de villa Diogo, que não
 acharam uma espinha! Foram requisi-
 tados os saldos das arrecadações locais,
 foi lançada uma contribuição especial
 de 50 contos, e a columna revolucionaria
 sortiu-se de mantimentos, varejando
 as casas commerciaes...

Edificante! — por todos os lados —
 esta noticia que os diarios soltaram ha
 dias e deante da qual se tem a im-

pressão de que... não ha nada como
 tudo mais são historias!...



Anda escripto num annuncio
 que o "charleston" é uma dança
 elegante, distincta e graciosa, e
 que não deve ser confundido com
 esse "charleston" desageitado e im-
 moral, ensinado por professores char-
 latões...

O annuncio tem razão, mas a victoria
 da charlatanice é um caso sério nos
 tempos que correm e em todas as mo-
 dalidades da nossa vida...

Depois, francamente, *charleston* para
 a maioria de analphabetos, até parece
 homonymo de... *charlatão*!...



E, por fim, o Mangabeira,
 Com uma "pose" sympathica,
 Ha de sahir, certamente,
 De engenheiro-residente
 Na carreira
 Diplomatica



Teimoso o Fidelis Reis
 Como não ha outro igual,
 Vae sahir mais uma vez
 De ensino profissional



Na commissão de poderes
 Preside á sorte dos seres
 De uma maneira louca...
 Por isso é que ao Waldomiro
 Fazer sahir en prefiro
 De S. Pedro á Ba-ta-clan.

CAIXA DO "O MALHO"



E. C. AMARAL (Rio) — Sciendes de sua contestação sobre o seu soneto — *Paixão*. (Desculpe o ão, ão...) Quanto às quadrinhas — *Amor interesseiro*... pois, não! Publicados serão na primeira ocasião. (Torne a desculpar...)

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) — Recebida a sua preciosa colaboração — *Ultima pagina, Recordação, Um segredo e Melancolia*. Muito obrigados. Quanto à explicação sobre a apresentação do amigo e Sr. Gralha — ficamos scientes.

MANOEL MEIRELLES GRALHA (Rio) — As "produções anexas" à sua carta foram recebidas com especial agrado, como também o foi aquillo que nos contou para justificar a pequenina falta a que se refere... Tomamos nota das correções que deseja nos primeiros trabalhos remetidos.

Com vagar tudo se fará, se Deus quizer...

MARIA DA FONTE (Rio) — Vossencia aceita um conselho? Queira ter a bondade de bater a outra porta... Apesar de se nos dirigir em verso, nós não a podemos receber, assim, belicosa, como, aliás, era de esperar do seu... pseudonymo...

Preferimos as *Margaridas* que vão à fonte...

Ora, pois!...

JOÃO OBOP (São Paulo) — Dedica-nos você um soneto — *Pretensão* — em que tem a dita de interpellar a grande e saudoso Bilac sobre... (Isso, agora, é que está o diabo, porque, francamente, não entendemos o que você quiz dizer...)

Vamos, pois, adiante, que é o principal, por constituir uma interpellação à nossa modesta pessoa... Tem a palavra os seus tercetos:

"Ao que digo ahi, neesses dois quartetos Dos immortaes—sômente phantasia— Responder podieis, mesmo em tercetos,

Se não me cabe também o direito, De emprestar aos vermes tal vozzeria, Merecendo *cer* tido, em bom conceito!"

Cabe, sim, senhor! Cabe-lhe o direito, é até seu dever, não *emprestar*, mas *dar* aos vermes o que, afinal, é delles!...

É o que deve tratar de fazer já! Esqueça-se da *pretensão* de emprestar aos bichinhos a qualidade perigosa de "pôrem a bocca no mundo"...

Que diriam elles de um *ser* que se

diz *cer*? Certamente não confirmariam o tal *bom conceito*... Muito pelo contrario! Mas, em attenção à qualidade poetica revelada no soneto, chamar-lhe-iam — *Pégaso desasado*, — isto é, sem azas...

E a *vozeria* dos vermes offenderia muito a vaidade... do cavallo mythológico, porque Pégaso não é pae nem mãe de... asneiras!...

GIL VAZ (Campinas) — Todos os trabalhos remetidos e accetitos serão publicados. E' só uma questão de tempo. Quanto aos versos agora chegados não são tão máos como, por modestia, lhe parecem. O que falta em alguns é o que se chama *hemistichio*, principal característico dos versos de 12 syllabas. Mas isso arranja-se, com a graça de Deus.

HELIO FABIO (Rio) — Lendo a sua carta e os seus versos, pensamos com os botões: — Que tal está o da rabeça, hein? Viu a nossa *paciencia*, e a nossa *grande sinceridade* de nas opiniões e — zâ! — aproveitou a maré para nos empurrar o seu soneto!...

Chama-se o *cujo* — *Vida de Mar* —



Mostrando que não se irmana Assim com qualquer pichote, O doutor Mello Vianna, Vae sahir de Don Quixote...

e tem este episodio no final da historia daquella barca que ia

Cortando ondas, entre o céu sem fim

E o mar immenso de belleza — 8

Dizem os tercetos:

"No rigor brutal da profissao Luctou a barca com o mar bravio Que voraz enguliu toda inteira!

Nada mais resta daquella quinhão! E o vento zune com assobio: São saudades da barca ligeira!..."

Era certo o naufragio depois de tanta incerteza metrica... O que não se esperava era aquelle assobio... de mais a mais com a significação que lhe deu o poeta...

Assobiar saudades — eis a surpresa!...

Tomemos nota della e também de se poder chamar *quinhão* à luta da barca com o mar, só para não deixar sem rima aquella *profissão* do navio... E desmintamos que — nada mais resta — daquelle... sururu...

— Mentos tu! Resta o soneto que, devia ser o primeiro a ir para o fundo... Cesta com elle!...

A. B. (Rio) — Não precisava deitar ironia na sua carta... Sabemos perfeitamente que têm sahido algumas vezes dois trabalhos de um só autor... Mas isso, francamente, não affecta o "equilibrio" europeu, mesmo que não fossem trabalhos de genero differente... Em resumo: os seus trabalhos estão bem cotados, nem á mão de Deus Padre!

D'ESSE (Rio) — Condições sobre collaboração de caricaturas? Ouça: Agradando, serão publicadas. Não, não!

Para mais explicações, queira dirigir-se á gerencia, Ouvidor, 164.

— Quanto ao soneto — *Meditações* — temos idéa de já nos havermos referido a elle, pejorativamente. Todavia, verificaremos.

ARMANDO LEITAO (Netheroy) — Recebemos a primeira — *Divagação moral-humoristica* — sob o titulo — *O Sol*.

Vamos provar esse *angú* que, pela rabeça, nos parece de caroço...

DR. CABUHY PITANGA

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositorio: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

UM MILHÃO



em moeda corrente na Republica, seja em mil réis, seja no futuro "cruzeiro", não vale esta sadia juventude, o maior bem humano. A luta diaria pela vida, com o grande dispendio de energia que faz o desequilibrio do systema nervoso, occasiona a desorientação, a falta de memoria, o nervosismo e a irritação das pessoas mais ponderadas ate então. E como reaver o supremo bem perdido? Usando **DYNAMOGENOL**, que contém todos esses elementos vitales que diariamente perdemos, evitando o emmagrecimento, a pallidez e a falta de appetite. Estes symptomas alarmantes de um organismo em ruina, são, muita vez, aggravados por uma sensação de cansaço ao levantar-se, depois de se ter deitado com o desanimo de quem já se julga velho; rosto enrugado, cabellos embranquecendo, intestinos irregulares, estomago doente, lingua saburrosa e máo halito... E as constantes dores de cabeça? Tudo isto consequência innilludível da falta de phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio, isto é, os elementos indispensaveis á vida e perdidos pelo organismo. **DYNAMOGENOL** é o unico medicamento que contém todos estes elementos em estado assimilavel. Use-o hoje mesmo e preste attenção ao seu effeito a começar do terceiro dia.

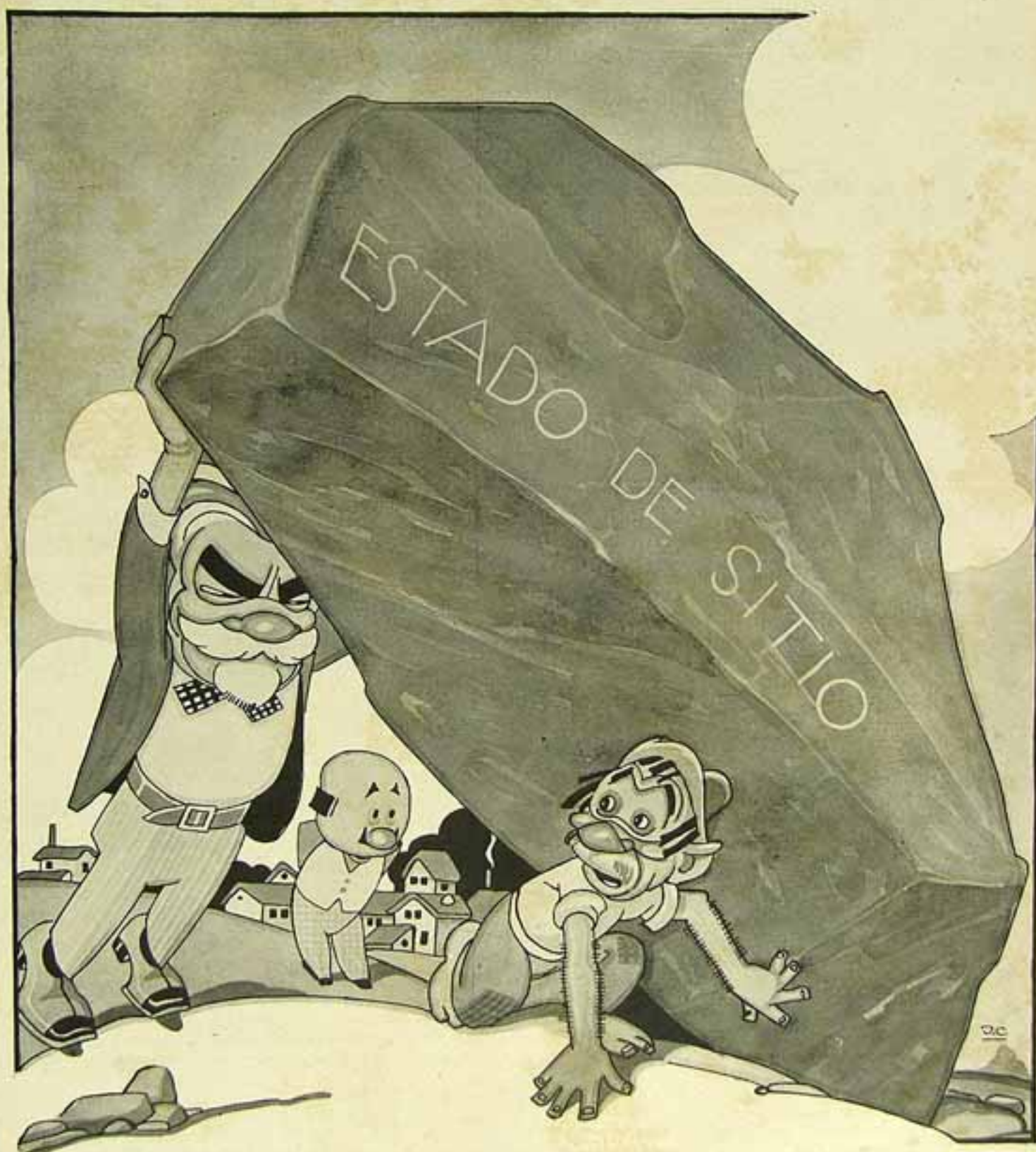
Vende-se em todo o mundo e no deposito, no Rio de Janeiro, á rua 7 de Setembro, 186. —
U. G. M. s. a.

Redactor-chefe
José Lopes dos Reis
Director-gerente
A. A. de Souza e Silva

O MALHO

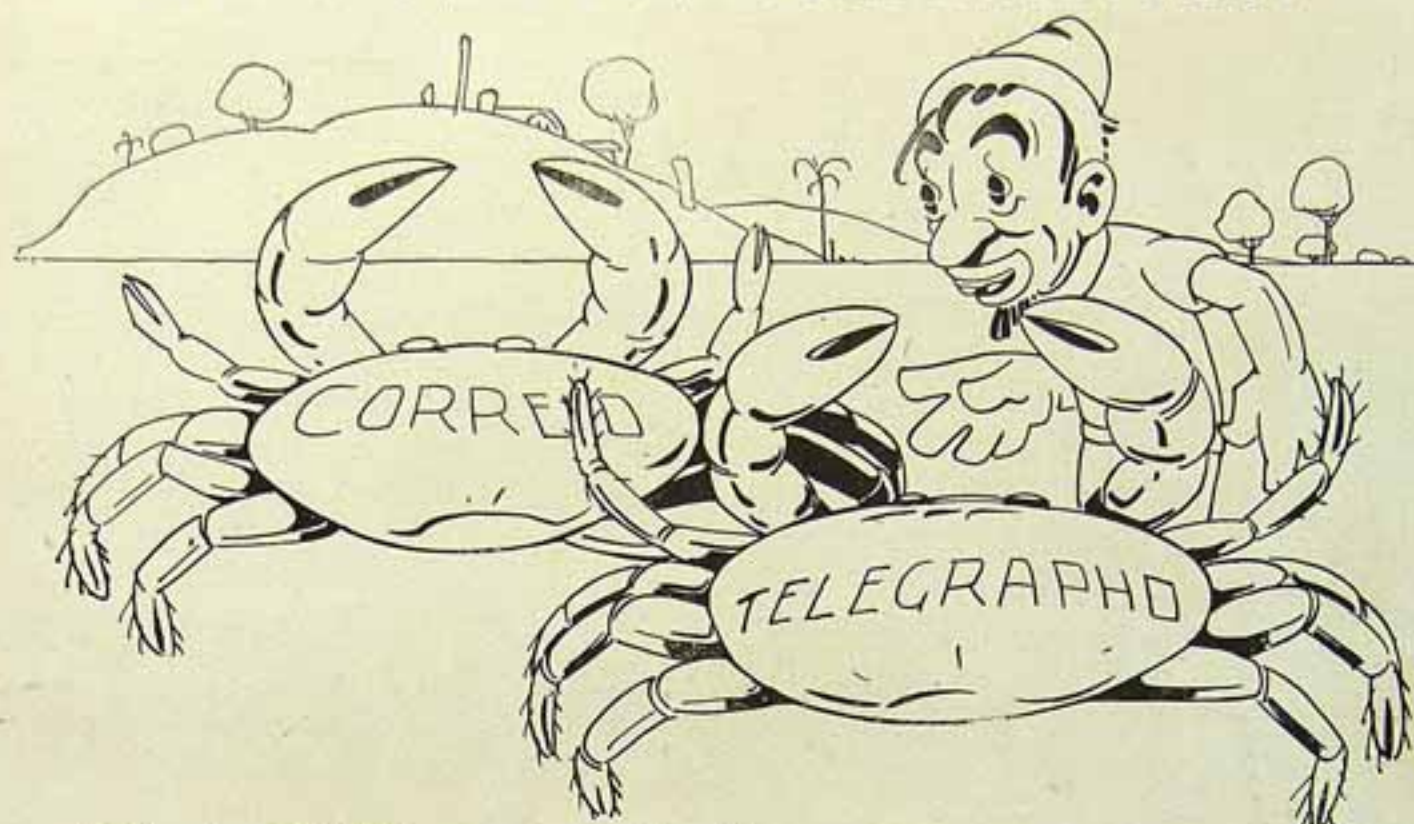
ANNO XXVI
NUM. 1.276
Rio de Janeiro, 26 de
Fevereiro de 1927.

NA MASSA DO SANGUE



WASHINGTON — E agora, o que vais fazer?
JECA — Revolução, "sen dotô".

INUTEIS, NÃO; PREJUDICIAES!



— "Ôia" aqui, gente! "Tão" apostando "prá vê" qual é o que anda mais depressa... p'r'atraz!

PRUDENTE DE MORAES FÓRA DA CAMARA

O Partido Republicano de São Paulo excluiu o Sr. Prudente de Moraes Filho da representação desse Estado na Camara Federal. Numa bancada de que fazem parte tantos coronelões semi-analfabetos, cujo unico valor politico reside na subserviência com que se amoldam a qualquer situação, e na sua absoluta incapacidade de discutir o mais comensinho assumpto, a comissão executiva do P. R. P. negou um logar a uma das figuras que mais tem brillado na vida parlamentar do Brasil.

Desta vez nem sequer prevaleceu o tradicionalismo, que é uma das características do espirito paulista. Porque o Sr. Prudente de Moraes Filho, além de ser um dos homens mais illustres do seu Estado, e do paiz inteiro, num e noutro é o continuador das tradições politicas do egregio e inescquecivel varão, cujo nome está gravado com letras de ouro na nossa historia republicana.

Amputada, assim, de um dos seus membros mais eminentes e operosos, a bancada paulista ha de se resentir da sua falta, como igualmente a sentirá toda a Camara, em que o Sr. Prudente de Moraes era um desses poucos valores reaes, que trabalham e que estudam. E isso devia ter bastado para que, apesar das discussões partidarias, o P. R. P. não privasse o Parlamento Nacional dos serviços que elle podia esperar da competencia e da actividade do laborioso politico.

Tal fôra, pelo menos, em casos similares o criterio de Minas. Apesar de o contar no numero dos seus adversarios, o P. R. M. sempre manteve na sua bancada da Camara Federal o saudoso Carlos Peixoto. Certa vez mesmo, para assegurar-lhe a cadeira que occupou sempre com tanto brilho, foi necessario que o elegessem por um districto, que não era o seu. Nunca, porém, ao seu talento e á sua operosidade faltou o apoio dos proceres da mesma politica que elle combatia.

Mas recentemente, apesar de estremecido, durante algum tempo, com o Sr. Antonio Carlos, o Sr. Arthur Ber-

nardes, que era então Presidente de Minas, nunca teve sequer o pensamento de alijal-o da bancada, porque nelle reconhecia um dos homens de incontestavel merito do seu Estado, e um dos membros de mais efficiente actuação no Congresso da União.

E' que o situacionismo mineiro se, de facto, não capitula ante os seus adversarios ou ante aquelles com quem não pôde contar incondicionalmente, prefere apenas lhes aparar as azas, como demonstração de força, a privar o Estado e a Nação dos serviços que, por ventura, elles lhe possam prestar.

São Paulo foi mais radical, e não encontrando na integridade de principios que é apanagio do Sr. Prudente de Moraes Filho a plasticidade servil, que encontra nos coroneis caipiras que continuam a fazer parte da sua representação, preferiu arrebatá-lhe a cadeira em que elle tão dignamente se sentava. Pouco se lhe deu que, na sua bancada, os homens de competencia, de valor real e de efficaç operosidade ficassem assim reduzidos a uma minoria absoluta. Essa consideração foi de somenos para os pagés do P. R. P., de cujo arbitrio depende a escolha dos representantes da Terra da Rubiacea.

Quem mais perde com isso, todavia, não é o Sr. Prudente de Moraes Filho — é São Paulo, e é o Brasil, que se privam da sua collaboração directa na nossa vida politica, das luzes que elle competentemente trazia aos debates das questões nacionaes, de que foi sempre um estudioso attento.

Felizmente, porém, tudo no mundo é passivel de mudança. Esperemos, pois, que chegará o dia em que um criterio novo dos proceres da politica, prefira ás actuaes mediocridades com que entopem o Congresso, os homens de reconhecido valor, e de incontestavel competencia como o Sr. Prudente de Moraes Filho — a quem, por ora, o P. R. P. ainda prefere a mentalidade humoristica dos Marcolinos Barretos...

O CARNAVAL EM NICTHEROY



Flagrantes tomados durante os folguedos carnavalescos em Nictheroy, no ultimo domingo.



As gravuras mostram grupos do Sport Club Fluminense e na praia das Flexas, durante o banho de mar.

SÃO-PAULIFICACÕES...



PRADO — Eu queria jogar no bicho. Tive um sonho e quero aproveitar o palpite.

CONTINUO — "Ué"! O "sinhô" faz o jogo que eu levo no bicheiro.

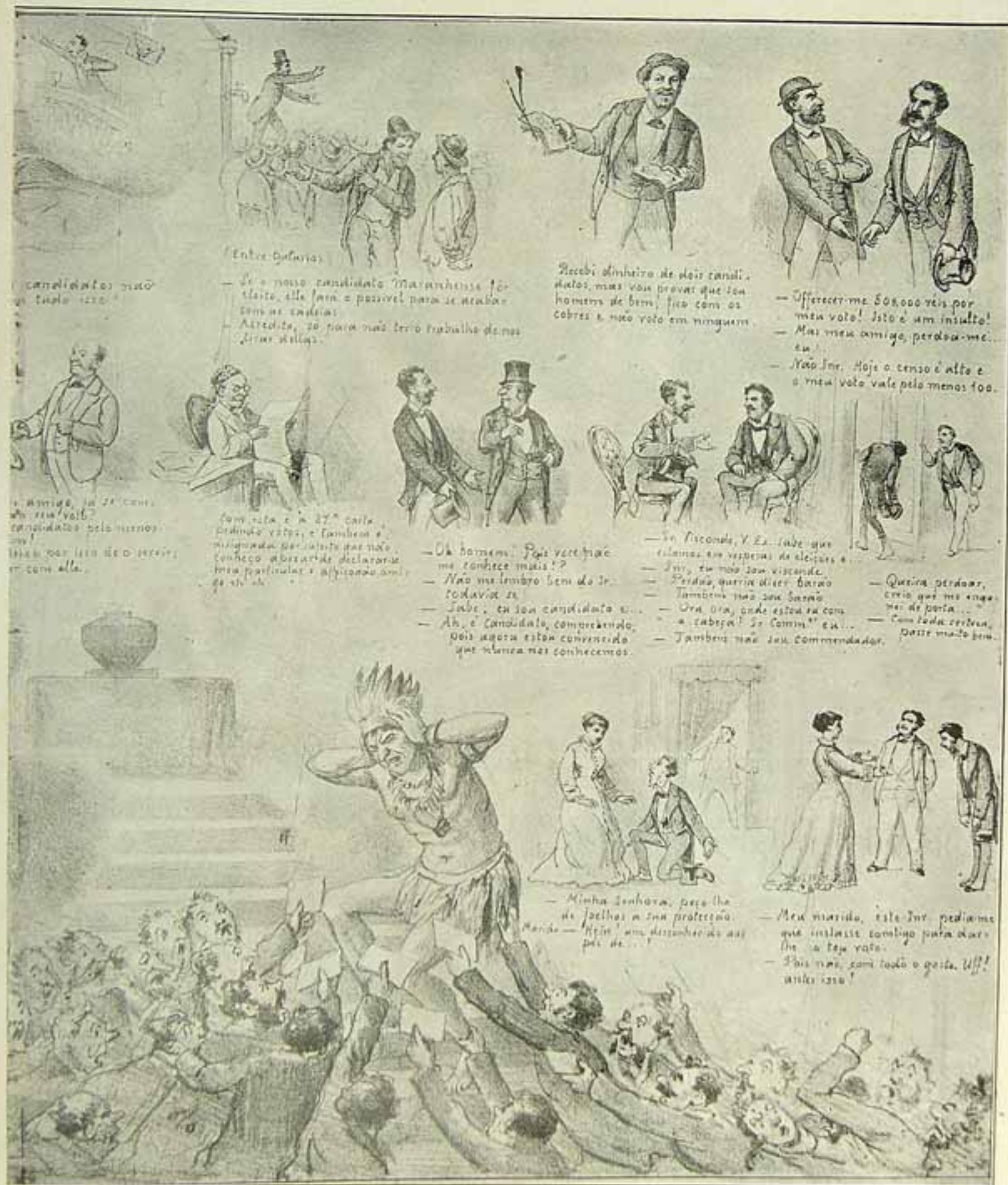
PRADO — Mas, com uma condição: ser pelo final da loteria de São Paulo, num bicheiro chamado Paulo, que banque com capital de São Paulo, onde os cambistas sejam de São Paulo, na rua São Paulo, não se esquecendo de, antes, passar no Café São Paulo e tomar um café de São Paulo.

S E M P R E O S



Como o grande Agostini criticava as eleições

MESMOS HOMENS



geraes ha cerca de 50 annos passados.

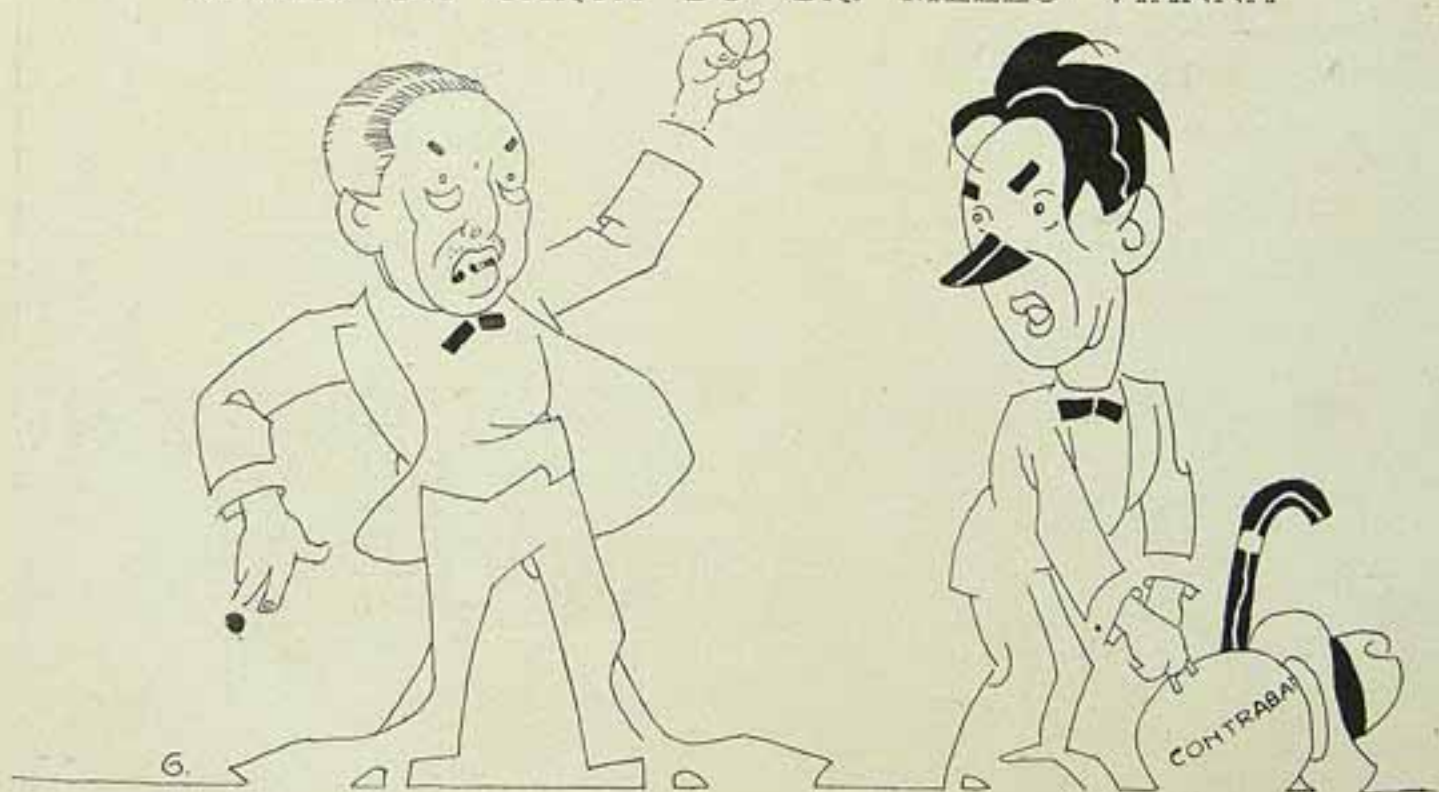
OS ULTIMOS DIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO RIO



Partida do Sr. Presidente da Republica para Petropolis. — Recepção no Cattete. O Sr. Presidente da Republica recebe cumprimentos pela terminação da revolução.



Festa carnavalesca no Fluminense Foot-Ball Club

ANTES DA CARTA DO SR. MELLO VIANNA


CANTUÁRIA (a um commissario de bordo, demittido a bem da moralidade administrativa) — Patife! Salafreio! Contrabandista! Já: fóra daqui. No Lloyd não ha lugar para typos da tua especie!

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com "O TICO-TICO".

EM PLENO CARNAVAL



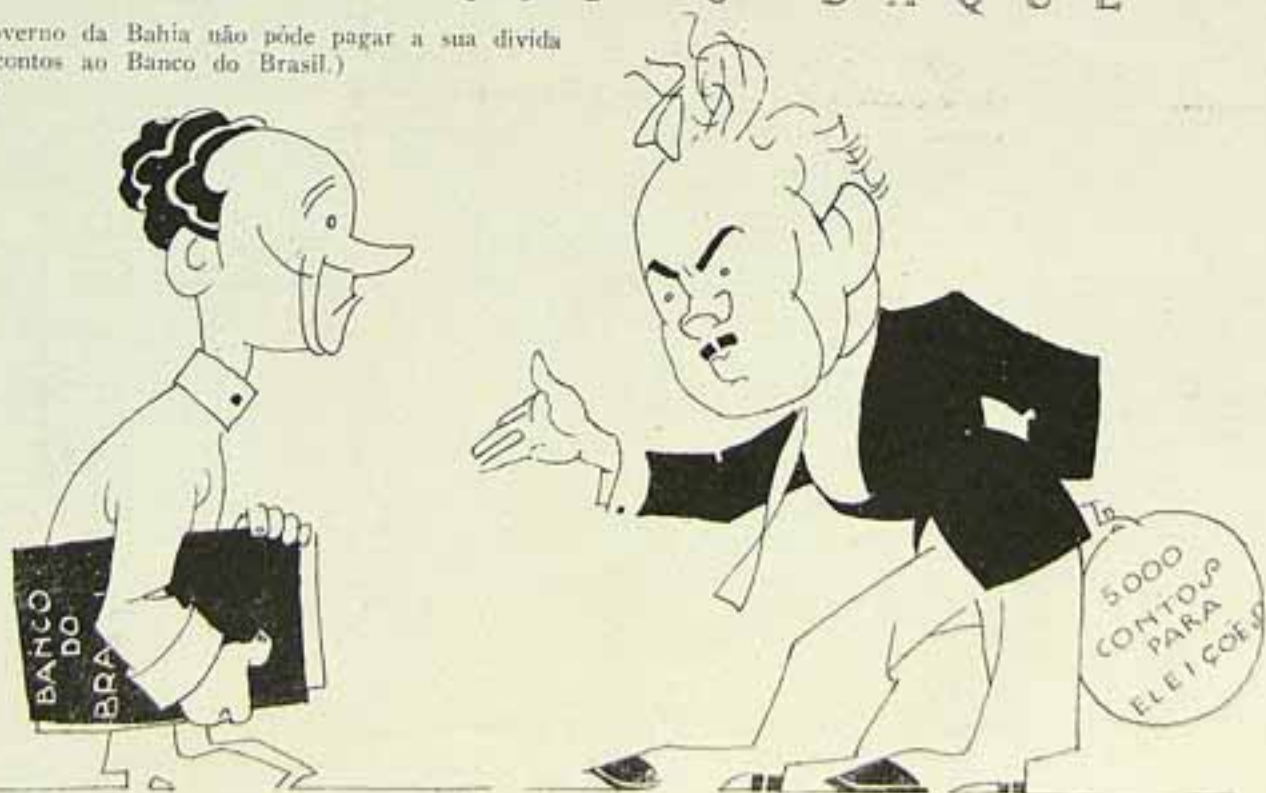
No Ameno Resedá, no 20.º aniversário. — No Grajahú Tennis Club, durante a "matinée" infantil



Na residência do casal Antonio Sá Teixeira Azeredo — D. Rita Villela Teixeira Azeredo, por ocasião da festa comemorativa do 30.º aniversário de casamento.

NÃO HONROU O SAQUE

(O governo da Bahia não pôde pagar a sua dívida de 5.000 contos ao Banco do Brasil.)



COBRADOR — Vim buscar os 5.000 contos. Aqui tem o seu recibozinho...

GÓES CALMON — Agora, meu velho, tenho contos mais urgentes a pagar. Mas não tenha receio: eu sou um sujeito "honrado".

NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA



Collação de grau dos doutorandos de 1926. Grupo tomado depois da solenidade.



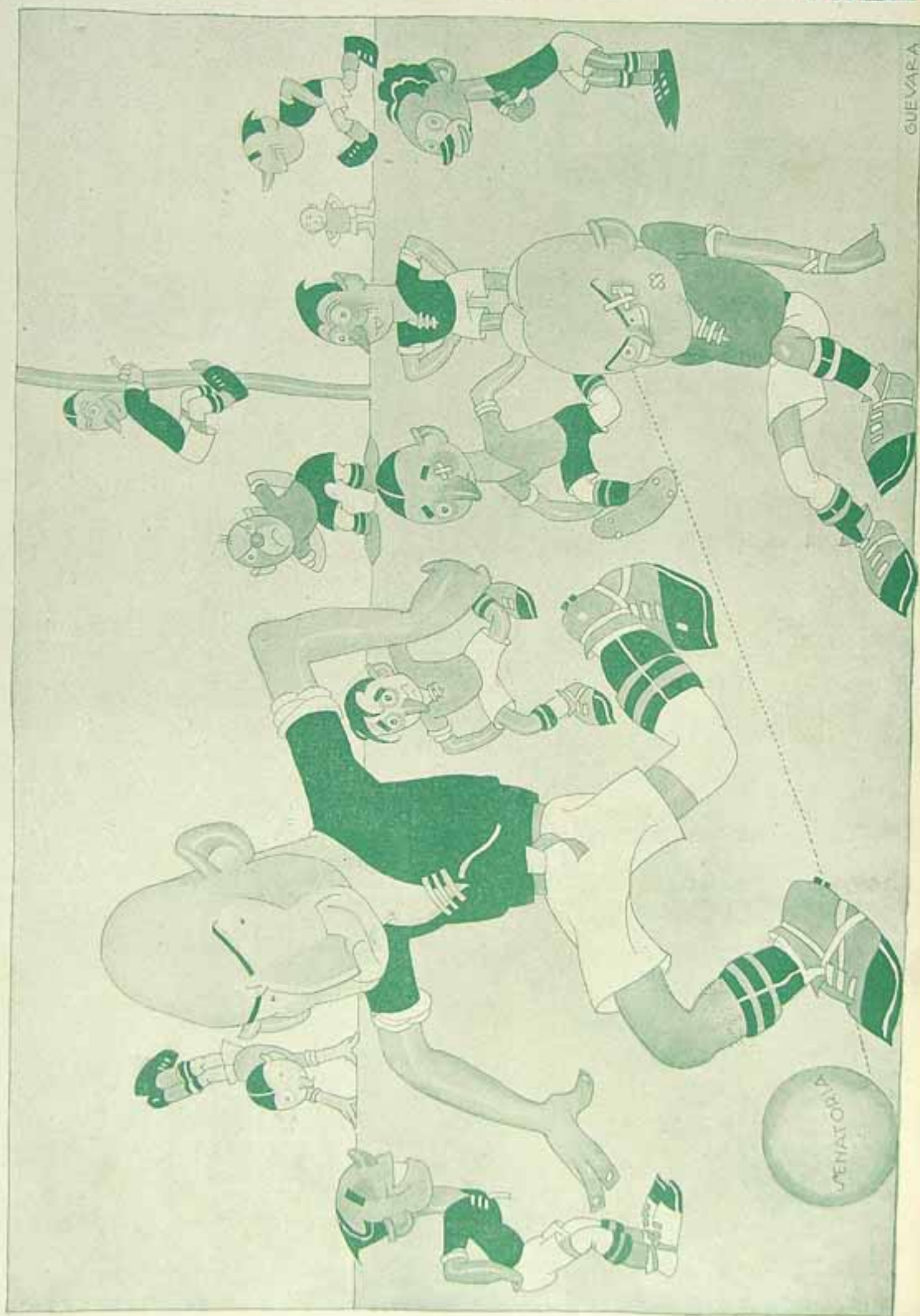
Durante o concerto, no Instituto de Musica, realizado pelo Orpheon Evangelico

ENTRA NO CORDÃO! . .



MARCOLINO — Meus senhores, aqui está o "sen" Luis, "Lord Pacificador". Um camaradão que parece disposto a entrar para o nosso cordão.

COM A CUA NO JOELHO



— Shoota agora, Seabra, que o back "furoi"! —



WASHINGTON LUIS (levando o pessoal da lyra para a maxixada dos "200 mil réis por dia") — O L

L H A A C A B E Ç A " !



UM DIA DEPOIS DO OUTRO



A ARGENTINA — Os americanos proibiram a importação das minhas frutas! Que desaforo! Vou boicottar os seus productos.

O BRASIL — Isso é bom para você ver, minha querida, que pimenta não arde só nos olhos dos outros.

E E S S A ? ! . . .

(O governo de Minas deixou que a Light construísse a formidável usina da Ilha dos Pombos, para depois exigir a sua demolição.)



ANTONIO CARLOS — Quero o alveio do rio, e dois mil contos de indemnização, além da demolição da usina!

LIGHT — E depois dizem que a velhaca sou eu!...



CARNIVAL NA RUA! — Depois da passeata realizada pelo "Bloco da Bola Vermelha"

"O ESTRANHO CASO DE PELINO MENDES"

Um caso realmente estranho de mediuinidade, e aproveitado com finura e espirito pelo Sr. Cristovão de Camargo, deu o título ao livro de contos que este nosso talentoso collega de imprensa fez imprimir em Paris em sua recente viagem de nupcias ao Velho Mundo. O facto do autor ter publicado o seu trabalho em quadra assim um tanto poetica e até romantica de sua vida, qual seja a lua de mel, não vem aqui citado sem propósito. Quer-se assim significar que o brilhante *conteur* pôz na obra de estréia literaria toda a delicadeza, toda a suavidade de sua alma de sonhador. O livro do Sr. Cristovão de Camargo não é de uma inteira originalidade. E', porém, uma obra encantadora e sorridente em que mesmo os themas mais tristes da vida real são estudados á luz de uma men-



Sr. Cristovão

talidade tolerante e ponderada. O seu realismo não é carregado das cores sombrias do pessimismo; é um realismo que todos quantos o lêem acham justo.

Nos vinte contos que compõem o volume, revela-se o autor um perfeito literato, possuidor de uma imaginativa que o levará a emprehender obra mais longa. A estréia é boa e promissora. Qualquer das pequenas novellas que se subordinam ao título de *O estranho caso de Pelino Mendes*, prende a attenção do leitor do maior interesse, pelo habil desenvolvimento da acção quasi sempre de desfecho inesperado. E' este um dos muitos meritos do Sr. Cristovão de Camargo, que por isso se enfileira entre os nossos escriptores de ficção, com a possibilidade de ainda realizar bastante, se o quizer.

de Camargo

OS AMIGOS SÃO PARA AS OCCASIÕES



LAMPEAO — Depressão! Para Alagôas! O nosso companheiro Fernandes Lima está em perigo!

P R E N U N C I O S D O P A G O D E . . .

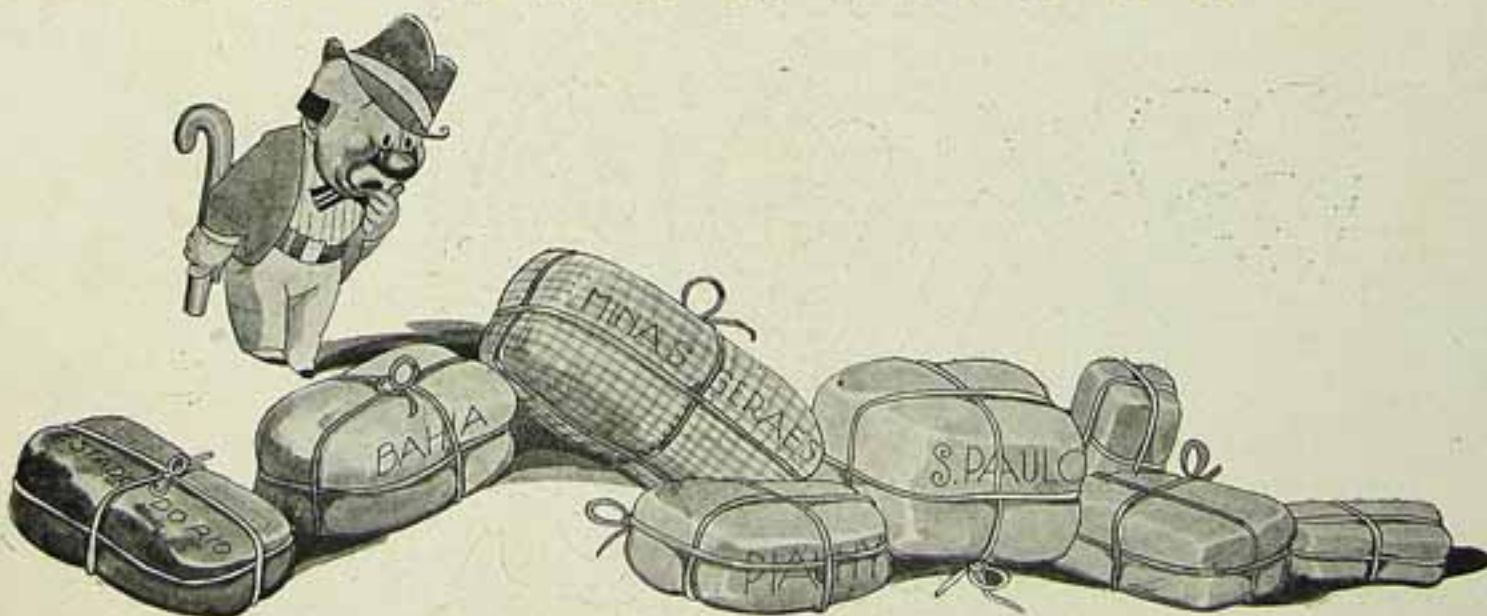


A Avenida Rio Branco durante a passagem de um Bloco



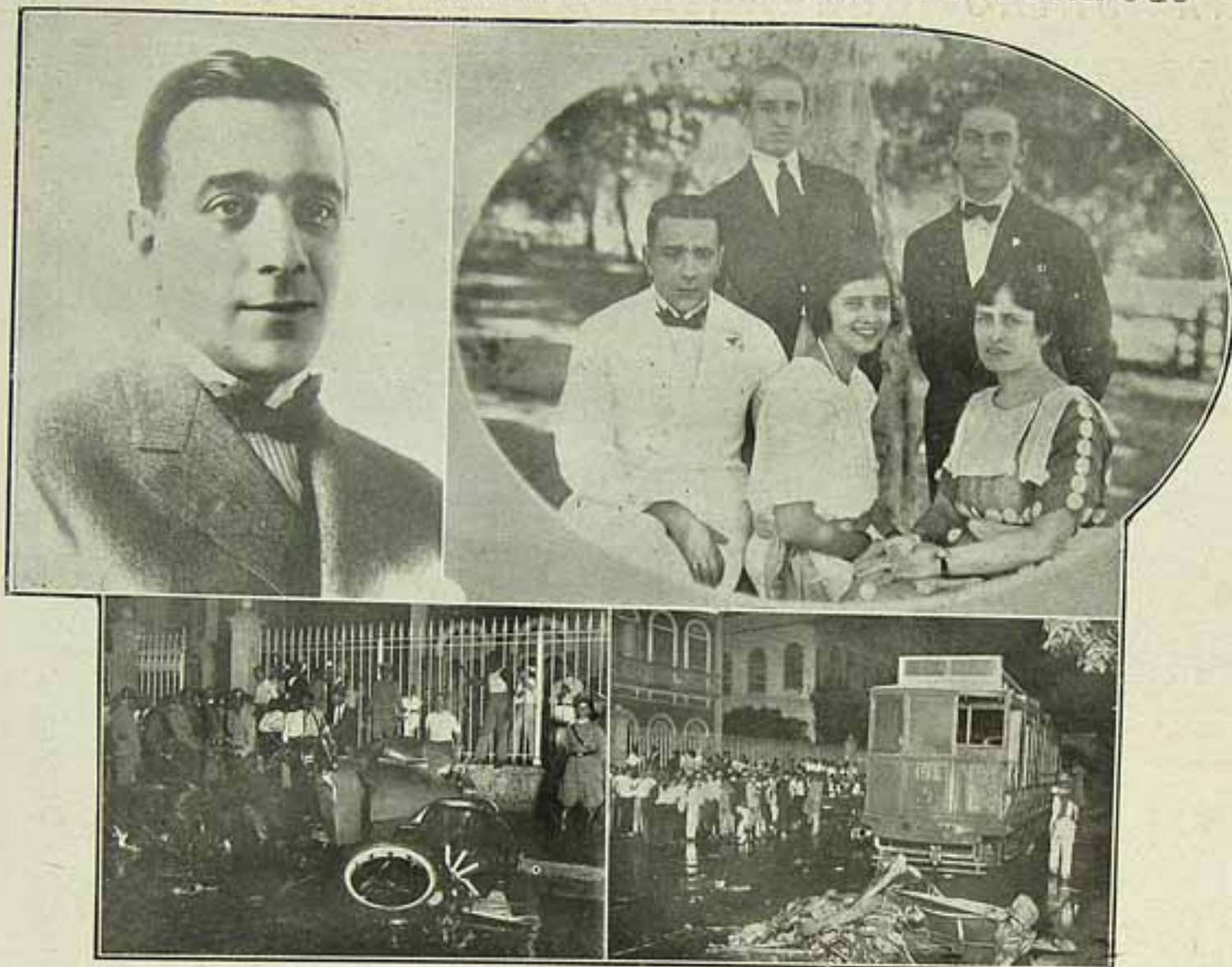
O Dr. Lyra Castro entre os representantes das classes commerciaes, durante a recepção na Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O S " E M B R U L H O S " S



CARDOSO — Devem ser para o meu amigo Washington.

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DA PRAIA DE BOTAFOGO



O mais recente retrato do Sr. Luiz de Affonseca. A infeliz victima rodeada de sua família, á direita está a Senhora Wanda, que casou no dia fatídico. O estado em que ficaram o automovel e o bonde da Light.

O NOVO

O Dr. Oliveira Almeida, que acaba de ser promovido a consul, segue brevemente para o seu posto, em Guajará-Mirim. Intransigente no cumprimento do dever, operoso e infatigável no exercício das funções que, por varias vezes o governo lhe confiou.

— O espirito religioso é irreductível. Para destrui-lo é preciso que o homem explique o universo e a vida.

— Sentir a vida é sofrer: a consciencia só é despertada pela dor.

— A marcha da sciencia é como a nossa na planicie do deserto: o horizonte foge sempre.

— A alegria dos velhos é um mandamento para a vida.

Graça Aranha



Dr. Oliveira Almeida

CONSUL

— estudioso e culto, — o Dr. Oliveira Almeida, que já constituia um ornamento do corpo consular, vai, certamente ocupar na sua nova categoria o lugar a que têm direito os homens do seu caracter, da sua intelligencia e da sua fibra.

— Disse o Christo que o homem não vive só do pão. Sim; porque vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, o centro da vida organica. O ideal é o espirito, organ da vida eterna.

— Mocidade vaidosa não chegará jámais á virilidade util.

— Onde os meninos camparem de doutores, os doutores não passarão de meninos.

Ruy Barbosa

NA UNIÃO OPERARIA DE PERNAMBUCO



A querida banda de musica da União Operaria de Pernambuco, em "pose" especial para "O Malho"



WASHINGTON — E agora, senhores, espero que ninguém me obrigue a tapar o sol, nem mesmo com uma peneira!...

NAS VESPERAS DA FOLIA...



Interessantes mascaras que tomaram parte no pittoresco baile a fantasia realizado domingo ultimo, em Icarahy.



"Bloco da Embaixada", depois de percorrer as ruas da cidade. O Rancho "Lingua do Povo", posando para "O Malho"

O São Miguel do Ceará

Os encantadores rodaram...

(No concurso da "Fox" nenhum homem foi aproveitado.)



POTYGUARA (mostrando a espada) — Vocês andem direitinho, ou eu puxo a durindana e expulso os dois do paraíso cearense!

CHICO SA e JOAO THOMÉ — Potyguara, não brinque com arma de fogo...



MARCOLINO — Não sei porque elles não "serviram". Em fita elles "podia fazê" o papel de "home"... O quê que tinha?...

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia

"PARA TODOS..."

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°



Aspecto da solemnidade da coroação da Rainha dos Operarios de Niteroy, presidida pelo Dr. Villanova Machado, prefeito dessa cidade. Ao lado de S. Ex. vêem-se as premiadas no interessante certamen organizado pelos nossos collegas d' "O Fluminense".



Por não ter nada de prosa
E levar a vida a serio,
O doutor Miranda Rosa
Vae se vestir de Hemeterio.

V. Ex. já visitou a casa de modas
Águia de Ouro? Lá encontrará V. Ex.
vestidos desde o mais simples ao mais
luxuoso, chapéus, roupas brancas e
outros artigos para senhoras, senhorin-
has e meninas, a preços os mais mo-
dicos

ÁGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169

O movimento theatral tem noticiario e reportagens
photographicas completas no

PARA TODOS....

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é

O TICO-TICO

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da
Sociedade Anonyma "O Malho", viaja
actualmente no Estado de São Paulo
o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de
inspecção das nossas Agencias e anga-
riando assignaturas para as revistas
desta Empresa. Aos nossos agentes,
como aos nossos amigos e leitores do
interior, pedimos dispensarem ao nos-
so representante acima citado a ajuda
de que elle precisar para o bom cum-
primento da sua missão.

CONSELHOS PRATICOS

Sal tira as manchas das chicanas
de chá.

Um piano "BECHSTEIN"
Uma machina falante "BRUNSWICK"
Uma machina de escrever "MERCE-
DES"
e mais 83 ricos Brindes
são os premios do interessante e origi-
nal Concurso das MEIAS "LOTUS"
Leia "Cinearte", estude as condições e
veja como lhe é facil poder ganhar qual-
quer destes lindos premios.

DEVERAS?

— Sabes o que seria um grande ne-
gocio?
— Que?
— Exportar relógios despertadores
para a Africa.
— Para que?
— Para ajudar a combater a doença
do sono.

FOMENTAÇÃO... DA CARESTIA

Os pequenos lavradores do Districto
Federal andam agora muito assaralho-
pados (como diz o Raul), porque a
repartição do Fomento Agrícola exige
delles não que desenvolvam a produ-
ção, mas que se... registrem num
livro especial, para obterem attestados
de profissão, indispensaveis à venda de
seus productos. A nova exigencia de
diplomas custa dinheiro, mas, ao que
dizem, é util aos legitimos lavradores
registrados no Fomento Agrícola —
razão pela qual alguém os aconselhou
assim:

— "Pois, fomentem-se e vendam
mais caro! Paguem os compradores a
fomentação!..."

E' sempre assim, em tudo...

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



CALLOS

Em um minuto, como por encanto, desaparece a dor. Nada de liquidos com acidos corrosivos. Tratamento seguro, curativo, antiseptico e scientifico com os ZINO-PADS do Dr. SCHOLL. Os resultados são uma revelação. Compre-os já nas

SAPATARIAS E PHARMACIAS

Caixinha, Rs. 5\$000

PARA JOANETES

Experimentem este tratamento. Verá como num instante desaparecerá a dor e a irritação.



PARA CALLOSIDADES

Tamemhos especiaes, para joanetes, callosidades, callos entre os dedos, etc.



ZINO-PADS do Dr. Scholl

ZINO APPLICADO — DOR

TERMINADA — Amostra gratis

— Repr.: The Dr. SCHOLL Mfg. Co. — RUA OUVIDOR, 89
Rio de Janeiro

N'uma estação de caminho de ferro: Anastacio (consulta o relógio):

— Eu tenho dez e um quarto.

Marcolino: — O seu está atrasado, porque devem ser pelo menos, onze.

— Onze?...

— Sim senhor. E para o que, veja que está a chegar o comboio das nove e meia.

♦ ♦ ♦

Explicava um pae a seu filho algumas noções de geographia, e dizia-lhe:

— Observa que quando é de dia numa parte da terra

é de noite na outra. Assim, por exemplo, quando nós nos deitarmos, os chinezes levantam-se.

— Então, papá, — respondeu o pequeno — já lhe digo que nunca hei de casar com uma chinesa.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

THEATROS

Q U E I M O U D E P R E S S A



Pif... Paf... Puff! e foi um ar que lhe deu... Os nomes são horoscópos. E' claro que nos referimos a *Fogo de Bengala*, a revista com que iniciou suas quedas no porão a Companhia Chantecler, que devia sustentar a Empresa Grover Moretzsohn & A. Voigt, firma científica, constituída só para atrapalhar.

Celestino Pacheco e Annibal Silveira, á custa de fazer reclame de films e de vêr films, foram-se assenhoreando da technica theatral que tem feito a fortuna de alguns dos nossos autores, a technica-decalque. Não se julgue que affirmamos isso sem base alguma. De facto seríamos incapazes de apontar em *Fogo de Bengala* qual o numero, a scena ou o quadro decalcado, mas a nossa impressão e a do publico é que já tínhamos visto aquella revista... tanto se parece ella com as que a antecederam nos nossos palcos, producto, todas, da mais desenfreada decalcomania...

Os autores são, aliás, creaturas muito amáveis e acatam, respeitosos, a critica. Reconhecendo a nossa autoridade, pediram-nos que indicássemos o que, por desinteressante, devia ser cortado. Recusamo-nos a acceder ao pedido. Cortando, em *Fogo de Bengala*, o que não presta, a revista desaparece; e o mesmo aconteceria á novel *troupe* se procedesse, de igual modo, em relação ao elenco...

Chantecler pede passagem... E' o "Chico Viola", vulgo Francisco Alves, que banca o tenor e canta um trecho de *Os Palhaços*. O cantor agrada, mas a musica de Mascagni desagrada. Não importa. Ali está o baile infernal, com a Yvonne Brant, suas pernas que não acabam mais e uma cabeça lá em cima, á Porto da Silveira, bailando. Quatro diabos, armados de tridentes impellem-na para as crepitantes chamas de tiras de papel vermelho agitadas por um ventilador. A Yvonne debate-se, mas afinal, decide-se, vai para as profundas... E não leva, consigo, o resto da companhia!

Remedio infallivel falla. Era infallivel! Para que isso se desse, bastava o Torres ou o Armando Braga. A direcção juntou os dois. De nada serviu a Ritinha "bancando" de enfermeira. Os dois morreram... vestidos. Nada máo o Chico na "Flor do vicio", primeira entrada da "estrella" Otília Amorim. Elle está representando mais; ella está cantando menos, mas no fim dá certo e o publico applaude. E' que não sabe que vai gramar pouco depois o "sketch" em verso "Petronio da Clevelandia", nem o "sketch" cantado "Carnaval da ralé", nem os demais numeros do acto de que cumpre exceptuar "Moderne Cinderelle", em que, com muita graça e muito mais coragem o Max Darli, com um sapato 44 bico largo, pergunta á gigantesca Nelly Flor de quem é aquelle sapatinho e raba, por minusculo, o pé que não acaba mais que o deve calçar...

Inutil descrever mentalmente o 2º acto. Todavia seríamos injustos calando a magnifica impressão que a Otília Amorim causa declamando versos, na cortina "Politico-mania". E' a nossa Angela Vargas da ribalta e, por isso mesmo, de ora em diante contará na genial e inegalavel declamadora patricia, do passado, do presente e do futuro, rancorossissima inimiga.

Cabe, tambem, aqui, uma referencia á bailarina Nura Lubinowa. Seu bailado (?) "Springe" é uma rica série de suggestões; nenhum de nós conhecia aquellas posições. Tomámos nota. O numero de successo é o penultimo, 8 "Black Girls", na verdade 5. Em materia de falta de graça matam a Nair Alves na cabeça e em feiura nem a Nura, nem a Yvonne, nem a Lydia Reis podem com ellas.

Os Montesinos, sim, são uma attracção. Mas olhem que aquella dança de apaches, com execução muito melhor, ha dez annos que nos visita... A macacada já a enjoou.

E Chantecler... foi um ar que lhe deu! Pif... Paf... Puff!



Para tirar o socorro
De quem ainda o assasina,
Novo amigo Costa Rego
Vae sair de Mussolini.



Com aquelle notorio brilho
Com que muda de opiniões,
O barbado Simões Filho
Vae sair de camaleão.

CONSELHOS PRATICOS

Papel de seda limpa os vidros dos
olhos muito melhor que luto ou al-
godão.



Com o seu sorriso falla
Minas verá commovida,
No senhor Wenceslão Braz,
Magdalena-Arrependida...

RADIOTELEPHONIA

VADEMECUM DO RADIOPHONISTA AMADOR

INFORMAÇÕES

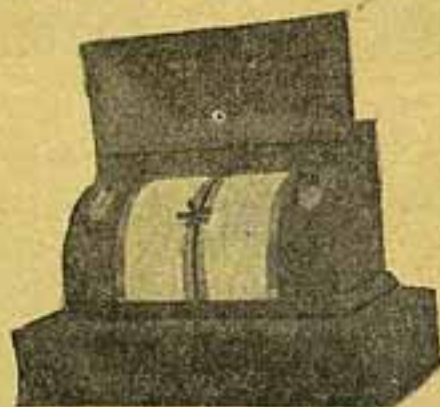
NOVOS APPARELHOS DE RADIO

NOVO RECEPTOR COM NOVO REGULADOR

A sintonização desse aparelho effectua-se por meio de alavancas connectadas com os eixos dos condensadores, de maneira tal que permita o movimento de todos a um só tempo. Quando a alavanca principal recebe o movimento, todas as outras alavancas também se movem; mas qualquer destas também se movem; mas qualquer destas pôde mover-se independentemente daquella para fazer o equilibrio dos differentes circuitos em toda a faixa de ondas.

Uma agulha collocada na alavanca principal serve para o registro das estações em determinadas folhas de papel, que levam impressas as letras de chamadas das principais estações; e como os receptores de um mesmo typo podem ter alguma pequena differença, uma linha traçada a lapis vem supprir a dita differença, si realmente ella existir. A folha que fica á esquerda da alavanca principal, serve para o registro das estações que o amador só de tempo a tempo costuma sintonizar.

Depois de se haver terminado o registro, collocam-se folhas de material transparente sobre as referidas folhas de papel, para impedir que estas se sujem. As ditas folhas podem ser retiradas instantaneamente, bastando para isso



Em vez de fazer girar quadrantes, como é costume, neste receptor se movem alavancas para fazer o ajuste dos condensadores de sintonização.

retirarem-se as fitas metallicas que se encontram em cada um dos lados dellas, prendendo-as ao seu lugar.

O reostato da esquerda serve para regular a corrente do filamento das valvulas radiofrequentes. O reostato da direita serve para regular a corrente do filamento da valvula detectora e o das valvulas amplificadoras do circuito de amplificação audiofrequente; verificou-se que essa regulação permite obter o maior proveito das facilidades que possui de produzir um tom excellent. A tira de bornes fica igualmente na parte posterior e é accessivel para fazer as conexões das baterias, sem ser preciso abrir a caixa do receptor.

A armação se junta e forma uma só peça com a caixa, e não é preciso mais do que retirar as capas das valvulas e quatro tornozinhos, para que se abra o conjunto, facilitando a inspecção do interior. A caixa é de metal e blinda muito effizadamente todos os instrumentos nella encerrados.

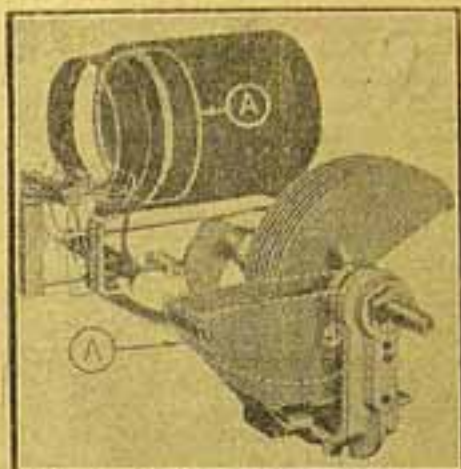
O aparelho completo, inclusive caixa de baterias, receptor, autofalante, etc., mede apenas 21 polegadas de altura, e isso permite que a bocca do autofalante fique a altura conveniente para as pessoas que escutam.

UNIDADE SYNTONIZADORA DE ACCOPLAMENTO AUTOMATICO

Temos aqui uma nova unidade syntonizadora, em conjunto devidamente aparelhado de condensador, bobina e blindagem, que procura um accoplamento gradual da bobina primaria em toda a escala de ondas da radioffusão. É forte, precisa e de grande efficaçia. Procura um accopla-

mento exacto do primario para as ondas de cada comprimento, produzindo uma maior selectividade e regulação do accoplamento intermediario, e impede as oscillações inconvenientes nas ondas de certa extensão.

As bobinas, os condensadores e as blindagens podem ser compradas em separado, e o constructor pôde montá-las fa-



Esta combinação de indutancia e capacidade é destinada aos amplificadores radiofrequentes. As posições A, do primario e do condensador indicam como se podem ser movidas a um só tempo.

cilmente. Si se desejar, podemos empregar as bobinas como transformadores de radiofrequencia syntonizada, com o primario ajustavel, que pôde ser fixado em qualquer posição, para cujo fim leva um tornosinho especial. As blindagens são construidas para encerrarem o conjunto uma vez montado, incluindo-se a valvula e os porta-valvulas respectivos.

Continua no proximo numero



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

**Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.**

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630



Bellos dentes,

sãos, limpos, alvos e perfeitos, constituem um dos magníficos presentes com que a natureza nos pode dotar.

Cumpra, por isso, conservá-los, de modo que sejam uteis à nossa existência e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus benefícios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro, até ao fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.

O MELHOR COMPANHHEIRO DE VIAGEM

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"
MARCA- REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

EM MUITOS CASOS DE SYPHILIS
PAPULOSAS!



Dr. Manoelito Moreira

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR DE NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis), pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911. — Dr. Manoelito Moreira.

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.
ULCERAS NAS PERNAS! — INTERNADO NUM HOSPITAL

CARIDADE DE UM ORPHÃO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO, POR
AVELINO ARGENTO

(Inédito para "O Malho")

Ao consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza.

(Continuação)

certa desconfiança, posto que dez annos sejam passados. Ouço rumor... (cautelosamente vae espreitar á porta do fundo) E' elle!... Tomemos uma resolução! (tira um lenço e cosendo-se á parede do fundo) Estejamos de atalaia.

ANDRÉ (distraindo-se vem do fundo) — Como isto está deserto... (Florenço atira-se sobre André, amordaça-o e amarra-lhe as mãos para traz com um outro lenço, em seguida arrasta-o para o quarto de Mauricio. Depois de curto silencio volta novamente á scena) Até que enfim!... Agora nós, formosa Julia!... (cambaleando vae para entrar no quarto de Julia; porém, nesse momento, Mauricio, que o espreitava occultamente, salta pela janella).

MAURICIO — Detem-te, infame!... (Marcello assoma á janella).

FLORENÇO (recua espavorido) — Elle?!... Maldição! Ah! a janella! (outro tom) Que pretendes nesta casa?

MAURICIO — Defender a honra e a innocencia de uma mulher, d'aquella creatura, das garras de um monstro! Evitar que um infame sem pudor chegue á praticar um acto que revolta a

sociedade! Obstar que um infame abrigado nesta casa chegue á consummação de seus tenebrosos planos! Impedir que a deshonra seja lançada no seio desta familia! Saia desta casa, miseravel!

FLORENÇO — E' de mais o insulto! Vae pagar bem caro o atrevimento! (tira um punhal da cava do collete e avança para Mauricio).

MAURICIO (puxando de um revólver) — Para traz, monstro! Para traz!

FLORENÇO (á parte) — Maldição!

MAURICIO (indicando-lhe a porta) — Saia! Saia!

FLORENÇO (guardando o punhal) — Lembra-te da tua superioridade em armas, mas... não faz mal!...

MAURICIO (como acima) — Pela ultima vez, saia!... (aponta-lhe o revólver).

FLORENÇO (indo a sair) — Sáhrei, mas juro vingança!

MAURICIO — Vae monstro, e lembra-te: a Justiça Divina é superior á tua vontade e vela pelos innocentes!...

CAE O PANNO

(FIM DO 1º ACTO)

(Continúa)



O Francisco Valladares
Embora dando-se uns ares
De quem consulta os arcanos
Sobre a sorte doce ou azeda,
Como faz todos os annos,
São de Chico Lareda...



O "Mexi" que tem a guela
Bem maior que o proprio irmão,
Sahirá de "saca-moêla",
Ou de peixe-tubarão!



Nun' sonho opulento e bello,
Que offusca o Sotto-Mayor,
O Vianna do Castello
Só quer sair de Henry Ford...



Antonio Carlos Ribeiro
De Andrada, sempre fagueiro,
Dá ao cordão seu concurso,
E pelo meio da rua,
Mostrará que continua
Eximio na dança de urso...

ASTHMA

O R E -
M E D I O
R E Y N -
G A T E
para o
tratamento
radical

da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaco, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réia 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Leitura para todos

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da família:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Mogila.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Acidos no estomago são perigosos

A FÓRMA DE OBTER PROMPTOS ALLIVIOS

Indigestão não é sómente dolorosa, mas não sendo cuidada, breve torna-se perigosa. Excesso de acidez no estomago e fermentação dos alimentos, irritam os delicados tecidos do estomago, formando gases e por interferencia no valor nutritivo dos alimentos resulta em falta de saúde.

A fôrma mais rapida, certa e logica de evitar indigestão é neutralisar os acidos e fazer cessar a fermentação, causa unica de todo o desconforto.

A MAGNESIA BISURADA immediatamente faz cessar todos esses inconvenientes.

O estomago enfraquecido pela fermentação readquire funções normaes assim como aquelles cujos tecidos estejam inflammados.

Ao adquirirdes um vidro de MAGNESIA BISURADA verificaes que a palavra BISURADA se ache no rotulo e desta fôrma podeis estar convicto de que por occasião de qualquer perturbação estomacal, tereis á mão um remedio que vos livrará immediatamente do soffrimento.

CASA GUIOMAR

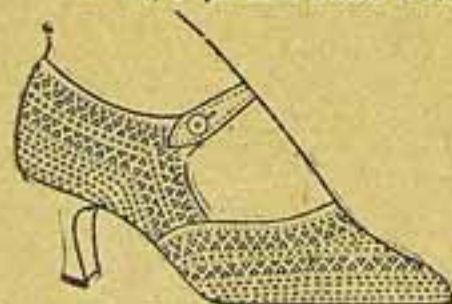
CALÇADO "DADO"

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas,



45\$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada cor bege, toda picotadinho, de esmerada confecção, salto Luis XV cubano RIGOR DA MODA, custam nas outras casas 60\$000.

38\$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luis XV cubano.

45\$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica



45\$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — TRANSE — em fina pellica bege, de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luis XV cubano.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR Pelo Correio, mais 2\$500 por par.

marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luis XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60\$000.



ULTIMA NOVIDADE "EM ALPERCATAS"

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA

GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos á

JULIO DE SOUZA

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

VISÃO DE ODIO...

Trago no peito a lembrança
Daquella tua risada
Ao romper da madrugada,
Em meio á louca festança...

A vida é falaz estrada
E eu conservo a esperança,
(Quem espera, sempre alcança)
De ver-te ainda humilhada.

E p'ra completar a visão
Humilde a meus pés virás
Implorar teu perdão.

E eu com todo desdém
Rirei como Satanaz,
Como fizeste também!...

GUTTENBERG RIBEIRO

(Rio)

FRAGMENTOS

Ai, amor! ai, amor!... Se tu fazes
o que fazes, sendo uma bençã — que
não farias tu se fosses maldição?!

Oh! mulheres, mulheres! Sois a
causa primordial de todos os meus pec-
cados... E, no entanto, eu vos bem-
digo...

Desgraçado d'aquelle que se anima
a perscrutar a vida antes de ter vi-
vido, porque bem cedo ha de colher
os frutos da sua experiencia... E
estes, meu Deus, são muito mais amar-
gos do que doces!

(Rio)

JOSÉ ALVES DOS SANTOS

BALLADA DOS DIAS DE CHUVA

Dias de chuva, somnolentos dias...
— em que as horas, quaes virgens
[merencoreas,
parecem desfolhar nas mãos esguias
ramos de goivos... pallidas memorias...
entre saudosas, suaves psalmodias.

Chuvosa, a tarde reza o seu rosario...
e as horas como que desfolham goivos
pelo trevoso céu tão solitario...
Lembram virgens chorando extinctos
[noivos,
entre nenias de um velho campanario.

Os olhos cerro evocativamente.
E o sonho — como um poeta, na alma
[deita
mancheias de canções, vago e dolente,
enquanto, em fieiras de crystal desfeita,
a chuva canta entristecendo a gente.

Brumas cinereas e musselinosas
vão descendo a bailar como dementes,
entre rondas de folhas olorosas,
enchendo aléas de jardins dormentes,
como sonnambulas visões morbosas.

Dias de chuva... somnolentos dias...
As cousas dormem num esquecimento...
Evocativas horas de elegias,
fitas de sonhos e recolhimento,
para o alma culto das melancolias!...

Parece uma alma enferma de cansaço,
quando, á noite, qual bardo taciturno,
trazendo nostalgias no regaço
algente, plange um languido nocturno,
rolando, ao léo do vento, pelo espaço...

Lethal volupia e torpida belleza,
si a chuva chora e si a monotonia
me abate, encontro... nessa morbidez
que se exhala da enervante poesia
que, recondita, existe na Tristezza!...

CELINA COELHO

(Bello Horizonte)

LENITIVOS

Ao Ismar Pinheiro

Lendo o nosso querido jornal, "O
Paulista", deparei um escripto do ami-
go, que toca nas fibras sensiveis do
coração.

Naturalmente a *Musa* que o amigo
contemplou, correspondia-lhe apenas
levianamente.

Mas o mundo é sempre assim, cheio
de illusões! Quantas vezes acariciamos
um sonho, julgando ser o portico da
realidade, e elle nos conduz a um abys-
mo que não podemos transpor?!

Assim é, meu caro amigo, para de-
fendermos o nosso papel, precisamos
nos conservar fortes e nunca nos cur-
vamos ante os caprichos de uma mu-
lher porque ella só nos dá valor quan-
do sabe que tem uma rival; e nós, para
conservarmos o seu amor, precisamos
mascarar a nossa dôr com um sorriso
sarcastico, e fingir de hypocritas para,
assim, triumpharmos, tendo em vista
que o desprezo é o maior castigo que
podemos offerecer á mulher.

No mundo, os que soffrem são mul-
tos; cicatriz do amor, só com amor
pode ser curada.

Para lutar e vencer é preciso ser
forte...

ANTENOR JOSÉ DIAS

(Cruzeiro, E. de São Paulo)



O doutor Carlos de Campos
Que, por ser um bom irmão,
Aos irmãos não nega nada,
A pedido da ninhada
Que hoje em tudo mette os "grupos",
Sahirá de gallo-capão...



Desde manhã muito cedo
Enquanto o "orvalho" ainda pinga,
O senador Azeredo
Vae se vestir de coringa...



Como um guerreiro do Lacio
P'ra mostrar que é sempre forte,
E o seu topete exhibir,
O nosso grande Epitacio
Decidiu de se vestir
De Patativa do Norte.

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
camponês a sua
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansaça,
dóres e queimação na bocca do estomago. Elle mor-
rerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos
se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de

AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de
ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico
— Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Insti-
tuto "Medicamenta", de FONTOURA, SERPE &
COMP. — São Paulo — Caixa, 934.

Pelo correio 1 vidro, 3\$000.



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não accêteis tão bom e nem melhor por que não ha
outro que o igual.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as
crianças com

O TICO-TICO

LEITURA PARA TODOS

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e
escolhida collaboração.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficil e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Inumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

DESEJA V. EX. VESTIR-SE A' MODA? LEIA "PARA TODOS..."

C A R N A V A L S E M S I T I O



O presidente, quando a gente traz então no coração
Entra no cordão, entra cordão!

Pedacinhos de ouro...

O DOMINIO DO INCONSCIENTE

(R U S K I N)

Creio que as mais nobres formas do poder imaginativo são também, por assim dizer, ingovernáveis e que nellas existe qualquer cousa da natureza dos sonhos; de tal sorte que a visão, de qualquer natureza que ella seja, sobrevém sem que a chamemos e não se submete ao visionario, mas o domina e o força a falar como um propheta, sem que elle governe suas palavras nem seus pensamentos. Sômente, se o homem é, em summa, perfeitamente formado e se seu espirito é calmo, consequente e vigoroso, a visão que lhe sobrevém lhe apparece como em um espelho perfeito: serena e concordante com as faculdades racionais. Mas se o espirito é imperfeito e mal formado, a visão apparece como em um espelho partido: com contradicções e anormophoses; todas as paixões do coração, soprando sobre elle, sulcam-n'o de rugas entrecruzadas, até que um traço desta visão fique apenas intacto.

OS BOSQUES CORTADOS NO OUTOMNO

(H . T A I N E)

Nada conheço mais tocante do que o aspecto dos bosques cortados no outomno! As grandes arvores abatidas, meio escondidas pelas hervas, juncam o solo; seus ramos quebrados e suas folhas murchas, pendem para a terra. A

seiva vermelha sangra pelas feridas que jazem esparsas, e, por entre os bosquezinhas verdes e humidos, descortina-se, de tempos a tempos os troncos inertes e pesados que mostram a larga ferida do machado... Os bosques tornam-se então silenciosos e tristes; uma chuva fina e fria corre sobre as folhagens que se vão murchar e, envoltas no ar brumoso, como em uma mortalla, semelham chorar por aquelles que morreram...

A FLOR

(C H A T E A U B R I A N D)

A flor produz o mel: é a filha da manhã, o encanto da primavera, o manancial dos perfumes, a graça das virgens, o amor dos poetas; passa depressa como o homem, mas entrega docemente as suas folhas á terra.

Entre antigos, as flores coroavam a taça dos festins e os cabellos brancos do sabio; os primeiros christãos cobriam com ellas os martyres e os altares das catacumbas; hoje, em memoria desses antigos dias, collocamolas nos templos. No mundo attribuímos as nossas affeições ás suas côres, a esperança á sua verdura, a innocencia á sua alvura, o pudor ao seu tom rosado. Ha nações inteiras onde a flor é o interprete dos sentimentos; livre encanto que não contém nenhum erro perigoso, e não guarda senão a historia fugitiva das revoluções do coração!

Trad. de:

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distração e os distraídos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC. MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000

Pelo Correo 4\$500

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas

Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se puerer no amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generoso thesouro. A idade não importa; o effecto é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmiste Company, Depto D, 1104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição tecnica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

PRAÇA TIRADENTES, 83 — RIO

Molestias de Crenças

XAROPE

DE

RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C'

de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: S. r. Vivienne e nas principais Pharmacias.



fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

VINHO E XAROPE

DE

DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás creanças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mães durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

ALMANACH D'O TICO-TICO

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.
Contos infantis.

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

PREÇO 5\$000

Pelo Correio

5\$500

AUTOMOBILISMO

COMO SURTIU O YACHTING AUTOMOBILISTICO

Com a criação do motor a explosão, nasceu o yachting automobilístico.

Deve-se, contudo, distinguir o passeio do cruzeiro.

Poder-se-á sempre montar um motor fixo sobre um yacht, comportando comodidades suficientes para permitir que se viva vários dias a bordo.

Pelo contrario, será impossível effectuar esta instalação numa pequena embarcação destinada a passeio, a menos que esta não fosse construída para tal previsão.

E' necessario para tal genero de motores dispor de um lugar especial.

Os barcos de passeio vão de 4 a 5 metros de comprimento, desenvolvendo o motor 5 C. V., ao "cruiser" de luxo de 12 metros, cuja potencia é duas vezes maior.

Um barco automovel de 5m. 50, sobre 1 m. 60 de largura, cujo tirante não ultrapassa 50 cm., e a potencia do motor 5 C. V., pode transpor 6 passageiros em uma velocidade media de 15 kilometros á hora.

E' de notar que custa sensivelmente menos que um automovel da mesma potencia.

Um barco mais vasto, de 7 m. 50 de comprimento, munido de um motor de 10 x 18 C. V., consumindo 6 litros de essencia por hora, attinge uma velocidade de 25 kilometros com 10 passageiros.

"Barcos de cruzeiros" são embarcações aperfeiçoadas, em que se pode comer e dormir. E' preciso, pois, usar do espaço minimo para as helices, um gabinete de toilette e uma pequena cozinha.

Dahi a necessidade de augmentar as dimensões do barco e de encher as formas. Em consequencia, o motor fica collocado no centro ao mesmo tempo que não pode ficar situado muito distante da helice. Vem, depois, a sala das machinas.

O conjunto mede de 8 a 14 metros de comprimento, e a disposição pode variar á vontade do proprietario.

Com um motor de 25 C. V., esta casa fluctuante se desloca á razão de 18 kls. por hora, mas não passa facilmente a velocidade de 25 kls. com um motor de 50 C. V.

Certos barcos comportam dois motores e os mais ricos, entre os ultimos modelos, nada deixam a desejar quanto ás installações de apartamentos modernos: agua quente, aquecimento central, electricidade por dynamo e bateria, telephonia sem fio, e, até "dancing".

AS CREDENCIAES DO AUTOMOVEI, CLUB DO BRASIL

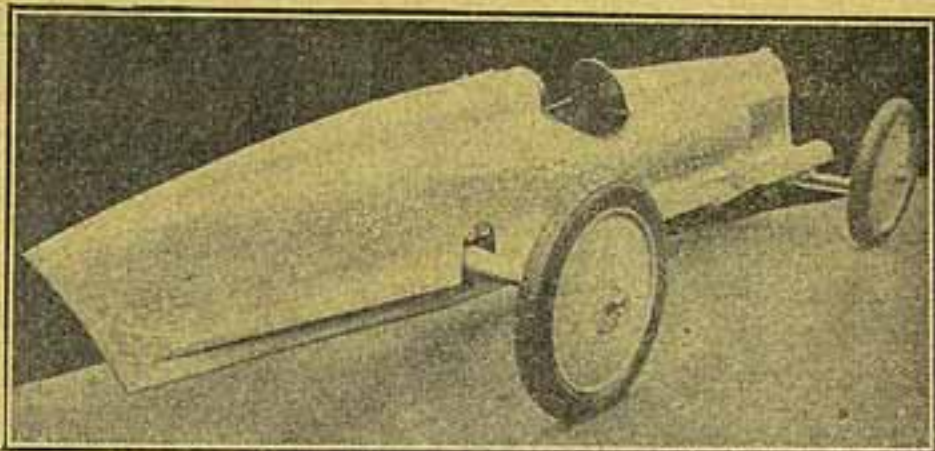
Foi uma medida justa essa do reconhecimento do Automovel Club do Brasil pela Association Internationale des Automobiles Club Reconués.

Esse reconhecimento tem para aquelle club a maior importancia porque o torna uma entidade internacional.

Outra distincção, tambem para o Automovel Club do Brasil, foi a sua inscricção como membro da Association Permanente des Congrès de la Route.

A "VOLTA DE PORTUGAL"

A Volta de Portugal, organizada pelo "Sporting", do Porto, para 1927, vai entrar na sua preparação pratica. O regulamento vai ser de novo estudado e em breve será enviado a todas as casas interessadas. A "Volta de Portugal", servirá de estudo, devendo os concurrentes percorrer apenas 1.300 kilometros com oito etapas.



A rectaborda de um carro de corrida "Tambard"

E' PROIBIDO O AUTOMOVEI NA ILHA DE BART

Na Ilha de Bart, uma das menores do canal da Mancha, era prohibido terminantemente o uso do automovel.

Em maio do anno passado, entretanto, chegou a Bart um medico conduzindo um automovel.

A filha delle, amante dos esportes e das velocidades, não ligou attenção ao aviso prohibitivo e fez, de automovel, o percurso de sua casa ao porto, gastando quatro minutos e meio.

duzir-se, com segurança, um automovel, quer na via publica, quer manobrando, recolher-se á garage em marcha á ré. O motorista não tinha meios praticos de governar essa marcha, livrando-se dos obstáculos.

A luneta collocada na retaguarda da capota compunha-se de um microscopio "olho de boi". Hoje, depois de cuidadosamente estudado esse inconveniente, a luneta soffreu um augmento consideravel, havendo modelos em que ella compõe quasi exclusivamente a totalidade da peça.

JA ENCHE POR INFORMAÇÃO



— Com vinte minutos de chuva forte o Rio ficou inundado!

— Talvez não fosse só pela chuva que cahiu aqui; os jornais naquella dia anticiavam temporais em varias partes.



Já foi publicado que a carestia da vida se agravou com a alta de 25 por cento nos preços de varios generos indispensaveis a alimentação publica. E deu-se como razão de tal augmento a estabilisação da taxa cambial... que se pretende fazer.

E' de cabo de esquadra, e, com certeza, não escapará a nenhum "advogado do diabo".

Augmentar preços, preventivamente, só para effeito da noticia de um certo acto que ainda se não realisou?!

Vamos supôr uma hypothese: que a taxa a fixar fosse 12... Nesse caso os preços desses mesmos generos teriam de baixar desde já, de mais de 50 por cento...

Haverá por ventura algum idiota que acredite nessa boia preventiva?...

LIGAS PARIS

NENHUM METAL LHE PODE TOCAR.

Moda

Quando usa Ligas Paris, tem absoluta certeza de que está na moda; e por detrás das suas cores cheias de vida, alegres, com gosto e desenhos soberbos, encontra a qualidade Paris duradoura, excelente. Conte como bem empregado o momento em que pediu Ligas PARIS.



FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: **A. M. Bittencourt & Co.**

São Paulo
Rua 15 Novembro 456

Rio de Janeiro
Rua Visconde Inhauma, 50.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulisses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta compreensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estilos.

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A COTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Ampharm Apothecaries Company
New York

ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.

Recommendado especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.



Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas, C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

HOROSCOPOS

Faz fantosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.



Com a publicação do enigma n.º 65 termina a série de prémios de assignaturas.

Iniciaremos no proximo numero um torneio cujas bases serão também publicadas.

Os dois sorteados do enigma n.º 59, foram:

ZILDA BAPTISTA, rua S. João, 193, Nietheroy, E. do Rio, e JOSE GARCIA DO AMARAL, rua Francisco Egy-

veira, Emygdio J. Ribeiro, Pedro F. dos Santos, José Alvares, Paulo Trindade, Isidoro Paranhos.

E. Santo: — Joaquim Colombiano, Fca. Gaia, Nicanor Paiva e José de O. Guimarães.

E. do Rio: — Isa Porto, Alice G. da Silva, Fernando M. Collares, Iracema Velloso, Graziella G. Ramos, Carlos Taboada, Amaro F. Peçanha, Edgard L. Vieira, Eugenio Combat, Zizinha Nogueira, Zilda Baptista, Baptista Cavalcante, Anísio Botelho, Julio C. Assumpção, Lea Carneiro e Francisca Fernandes.

Santa Catharina: — João Valentino, Faustino Silva.

R. Grande do Sul: — José C. de S. Oliveira, Celina Pinto, Antonio Leite.

Nome

Rua

Cidade e Estado

Paulo Novis, Enilda Walmarath, Carlos Silva, Iracema Tomazi, Filinto Chorão, Dolores Silva e Libio Vaz.

Bahia: — Lafayette P. Guimarães, Guimar Wanderley, Ysa de Guimarães, Agberto N. Mendes, Lauro Dantas, Romeu Santos e Pedro Cordeiro.

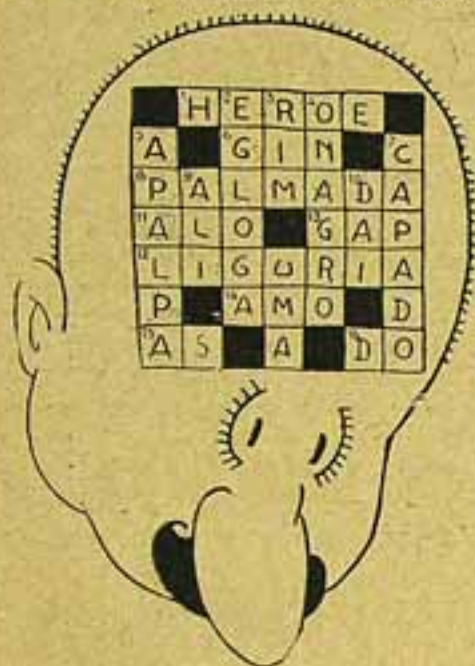
Alagoas: — Aguinaldo Florencio, Vinicio Costa, Paulo Barbosa, Ivan Paiva, Dr. Barreto Cardoso e Roberto Lemos.

Pernambuco: — Aldeyda Queiroga, Bellarmino Queiroga, Maria A. Genn, Alvarino J. Lyra, Luiz L. Leite e Hermelinda H. Aragão.

Ceará: — Nenen Leite e Alvaro A. Ribeiro.

Maranhão: — Amadeu Arozo, Euplio V. dos Santos, Martiniano D. e Silva, M. Guimarães Netto e Z. Vieira.

Pará: — Botelho Leite e Lívio Rosas.



O Malho — N. 59 — Solução

dio, 34, Campinas, S. Paulo, assignaturas d' "O Malho", por um anno e por seis mezes, respectivamente.

CORRESPONDÊNCIA

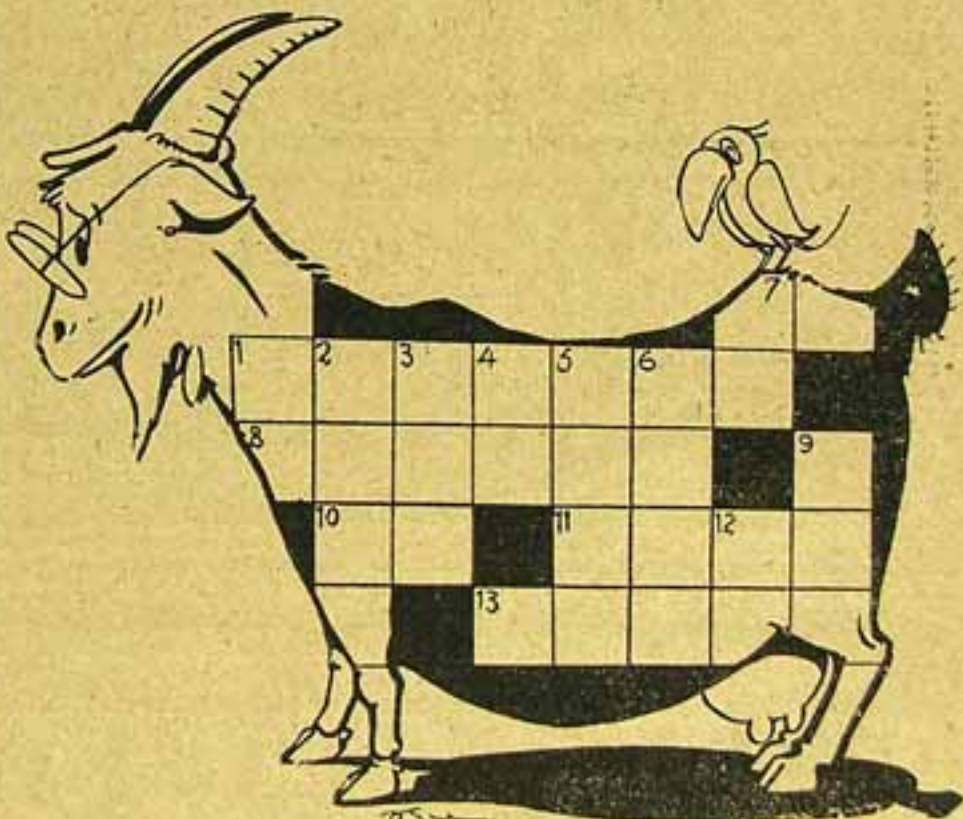
Maria Salomé (?) — Muito gratos, mas já temos declarado sobejamente que não aceitamos collaboração.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Alvaro C. Mendes Jr., Alice Neves, José Grillo, Ernesto S. Cunha, Waldemar J. Moreira, Geraldo C. Oliveira, Nelson F. Lemos, Dorval F. Lemos, Jandé Barros, Cecy Lisboa, Gloria Walker, Afro Fontoura, Martha Abreu, Augusta Astolfi, Lydia Laginestra, José Martins, Arthur F. Silva, Alberto Rio, A. G. Mendes, M. G. Lobo e J. Soares.

S. Paulo: — Graça Villalva, Antenor J. Dias, Raul Falcão, Oscar B. Pereira, Caio Lucchesi, Augusto S. Falcão, Pequetita Barbosa, Zaira Lisboa, Lucia A. Marques, Mario W. de Castro, José B. Pereira, Maria A. Seabra, Luiza C. Vasconcellos, Helio de I. Cardoso, Maria D. A. Pimentel, Guido Pottumati, Jonas P. de Oliveira, Esmundo Melato, Iracelia Diniz, José Bruno, José G. Amaral, J. Jesus, Lucio Duarte e Candido Dias.

Minas Geraes: — Fernando X. de Mello, Abel Machado, Arthur de Oli-



O Malho — N. 65 — 26-2-1927

CHAVE

Horizontaes:

- 1 — O que a cabra tem mais duro.
- 7 — Pronome
- 8 — Fortuito
- 10 — Adverbio
- 11 — Cabrao
- 12 — Falar aos bois

Verticaes:

- 1 — Duzentos
- 2 — Do verbo haver
- 3 — Mulher
- 4 — Hamem chinês
- 5 — Atrás da cabra
- 6 — Santo que foi ourives
- 7 — R. R.
- 9 — O homem
- 12 — Entrega

MOSCATEL RAMOS PINTO
É UMA DELÍCIA.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 225 — Sportie: 285 —

Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —

Mc. Gregor: 805000.

Pelo correio mais 15500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

É UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCÊNCIAS
E AS CRIANÇAS

É REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

O BRINQUEDO MAIS BARATO É "O TICO-TICO".



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E
FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 249

1-3—A essencia da violeta não é para dariz de turco.

Amir (Bahia)

2-1—Montando no cavallo, ali, vai um amigo da carraspana.

A Morcinha (Bahia)

2-2—Na embarcação em que o criminoso fugiu, estava um homem de aspecto lugubre.

Atrila (Rio Grande)

2-1—Senhor, venha ver a planta de Alice como está em vigor.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

1-2—Para mim a conversa, minha senhora, é sobre a cabelleira.

Von Protozoario (Bahia)

Do Marechal

1-2—Por viver pregando sermão de doutrina para entrar nesta ecção, solicito vossa autorização.

Wavassinho (Bahia)

2-1—Existe no zanolho certa perspicacia.

Weamingos (Sorocaba, S. Paulo)

3-1—Ergue o attraal quando se nota a solidão.

Yolanfa (Bahia)

2-1—Faz favor ao filho da Deodora para alcançar os meios necessarios.

Zizinha (Do Pentagono Bahiano, Bahia).

CHARADAS ANTIGAS 250 a 259

Vai ali, na alameda das acacias,
Onde eu a vi pela primeira vez
Ha pouco mais d'un mez;
Que belleza, que encanto e formosura,
Que graça, que donaire; que docura
Parecia existir no seu sorriso
Era por certo ali o paraíso,
Que Deus reserva aos escolhidos seus,
Ella o anjo ideal dos sonhos meus.

Senti que nesse instante o coração
Que jámais consentira na prisão,
Deixava-se algemar tão docemente, —
Tornando-me com isso tão contente...

Nessa doce attracção eu a sandei
E fui correspondido — En exultei...

Nesta quadra feliz da mocidade
Desenvolve-se rapida a amizade
logo se transforma em puro amor —
— Encanto do existir — aroma à flor.
E foi ali — à beira do caminho,
Onde entre um sorriso e um carinho
Eu vi o mais formoso rosicler
N'um sorriso d'esplendida mulher—2

Estavamos da França num recanto
Entre flores, aromas — um encanto —
Onde as lindas mulheres de Paris
Vão veranejar — é o termo, assim se diz,
Mas, o que vão fazer — eu não direi...
Dali partimos nós, já casadinhos,
Bradesais, bradesous, bem unidinhos,
Em nossa lua de mel.

Jamais na vida
Hei de esquecer-me da região querida—2
— entre um sorriso e um carinho
A beira do caminho
Eu vi o mais formoso rosicler
N'um sorriso d'esplendida mulher.

Gil Vaz (Campinas)

A sobremesa apparece
Só depois da refeição—1
No momento nem se apressa—1
É só a esperar então.

Pan (Do T. JE.—S. Luiz, Maranhão)

Um matasanos, meu vizinho,
Applica a torto e a direito
De panacêa um copinho
De hera em hora, até effeito.
Para encurtar este assumpto
Direi que cheira sua vida
A domicilio, a defunto—3

DURANTE 100 ANOS
paraVERMES
AMARELLÃO
CONVULSÕES
BARRIGA GRANDE
OPILAÇÃO

de creanças e adultos

USA - SE

VERMIFUGO de B.A

FAHNESTOCK

Experimente hoje mesmo

E mais um pun pena finda—1
Qualquer um ente profano
Vendo a receita exquisita,
Seja embora um carcamano,
Logo exclama; Que visita!

Geraicy (Porto Alegre)

Não vale nada o signal—2
Que traz no rosto Eponina;—
Perde o tempo com tolices—2
Esta travessa menina.

Domino Vermelho (Bahia)

O Francisco Penteado,
Tipo de tempera forte—3
Era o chefe denodado
Do "Regimento da morte".

Quando foi da grande guerra
Contra um povo pervertido—2
Elle, sempre destemido,
Combateu por sua terra

Em mil feitos valorosos,
Mil combates gloriosos,
Tomou parte, sem cancelra.

Mas hoje, velho, alquebrado
Vive calmo e sosegado
N'uma villa brasileira.

Neptuno (Bahia)

Lagrima que foi chorada—2
por causa disto ou daquillo,
por perversas corderas—1
é pranto de crocodilo.

Anhangá (L. C. P.—S. Paulo)

Para a collega Hay Dê

Nesta lida de charadas,
Onde brilha um Espartaco,
Nada podendo dizer,
Metto o meu flautim no sacco;

Primeiro, porque sou parvo,—2
Nada posso desta historia;
Segundo porque me falta
Um poquinho de memoria.

Mas, quem tem garbo tem fero,—1
E havendo vontade, alcança.
Assim disse o mestre escola,
No tempo que fui creança.

Parece muito enredado,
Mas, é simples, é singello;—1
Tendo sempre mais valor
O que tem feitiço bello.

Carioca Desterrado (Victoria, Espirito Santo).

Carnaval! Carnaval! E' o que se ouve a cada passo, é o grito que move tudo e que a todos electriza... Porém, ninguém se lembra das consequências funestas que tal divertimento ocasiona aos cabellos em virtude dos confetti, dos lança-perfumes, etc. Remedeia o mal o uso da JUVENITUDE ALEXANDRE, tonico ideal para os cabellos e o unico que faz voltar ao vigor primitivo. Preço, 3\$000, pelo Correio, 5\$000. Encontra-se em todas as pharmácias e drogarias. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O Conha em vez de ficar—2
Em casa, todo raivoso,
Quil, esperto, trabalhar—3
Antes que ser prejudicado.

Hay Dee (Bahia)

Neste lugar desprezível—2
Daquelle antigo terreiro—2
Eu comprei, por pouco preço,
Uma peça... de ferro.

Lagarto (Da H. P., Recife)

Todo ser producto do crime—4
Envolto vive na tristeza—1
Duros revezes tem passado
E infame por natureza.

Valete de Espadas (Minas)

ENIGMAS CHARADISTICOS

Ao Icaro, retribuindo o seu enigma
d'O Malho n. 1258.

De relance, camarada,
Decifrei a "farralhada".

Agora não se confunda
Mate a minha larafunda:

Passando, certa manhã,
Bem juntinho à terminal
Com o fim desta segunda
E mais terceira, do total,
Vi as primas pelo avesso,
Da minha parte terceira
Com a ultima do tal fim
Desta simples pagodeira;
Que era mudo tal o todo
Que nós lemos neste engodo.

Fugi logo, num momento,
Daquelle triste lugar
E depois, caro confrade,
Sem querer, puz-me a pensar:
—"Sun senhor, as terminaes
Sem a letra que é terceira
Nunca mais serão total
Sem as primas da salseira".

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém,
Pará).

A quem cabe a corrupção

Para se fazer extremos,
Toma-se rumo à final.
Ou por outra, aqui veremos:
Precisa-se tal e qual
Da primeirinha do fim
Mais prima da que é central
Juntamente com primeira
Desta parte terminal.
Assim me disse a do centro
Do Brasil e Portugal,
E termina sempre assim,
Com perdão do "Formiguinha
Que o terá p'ra Rocioirinha
De vir dar brado ao chinfrim

Rocioirinha Nazarena (Nazareth)

A minha primeira parte,
Com mudança na final,

Morava em segunda e treia,
No braço das derradeiras,
Do lugar de Portugal.

Mary Sette (Bahia)

Ao Neptuno

Todos nós devemos ter,
quando estamos na final
Juntamente com o meio,
as finaes deste total

Muita gente faz extremos
(Ao inverso) na terceira
unida com a segunda
do estylo desta salseira.

Lyrio do Valle (A. L. C. P. — Belém,
Pará).

O tal homem das centraes
proprietario da primeira,
ao cobrar letras totaes
sem a letra derradeira,
—aluguel da inicial—
aceitou o pagamento
todo feito do total
—uma moeda banal
de muito pouco valimento.

Royal de Beauvères

Ao Pais Leme

Quando estive nas finaes
A segunda da terceira
Mais prima da confusão.
Foi com esta que é primeira
Aos extremos da segunda
Mais prima da larafunda
Onde aquellas lhe offerteram
O centro da tal segunda
Final e prima do engodo.
E ficaram lá os taes
Na intimidade do todo.

Solon Amancio de Lima (A. L. C. P. — Soure, Pará).

Se eu faço primas e fim
Você as primas faz,
Junto a central, meu amigo,
Isto é, se lhe apraz,
Mas, se tem um inimigo
—Isto agora não é comtigo—
traição logo traz.

Lagarto (Do H. P. — Recife)

Deste fim ligado a prima,
Sem a parte terminal,
Com a terceira e segunda
—Precidem attenção, sem mais al—
A prima, fim com segunda
A sua vida narrou,
Sim mais nada. E afinal
Sua cinza demonstrou
Não como a cinza de canna
Que algum uma vez lembrou.

Tecelão (H. P. — Recife)

LOGOGRYPHOS 263 e 269

Oh! minha Amada tem teus olhos tal
[fulgor,
Que mais parecem raios de Sol darde-
jantes—1—2—8—5—6—1—12—6

Iluminando, cá neste Reino do Senhor,
—6—12

Estes meus pagos de pinheiros verdejantes

A tua bocca é tão pequena, tão mimosa,
1—2—3—7—10—2
Que mal comporta o vislumbre de um só
desejo;—4—5—6—7—8—5—9
Eu a comparo com a petala da rosa,
Na qual mal pôde o colibri furtar um
[beijo.

Acredita-me, sim?
Eu não te minto. Não!
Teu porte airoso assim
Prende meu coração.—6—4—2—8
Por ti o meu amor.—1—2—8—9—10—
11—12

Nunca mais terá fim;
Mas tu oh! linda flor—8—12—6—9
Não sentes dô de mim!

Sir William Warburton (Porto Alegre)

Ao Marquez de Ruyiga, retribuindo e
agradecendo o seu Agamia.

Mar, ô mar immenso, majestoso!—5—4
—2—3

Tu, que és o esplendor da natureza,
Porque não deixas a cruel fereza
Que torna teu dorso tenebroso?—6—4—1
—5—7

Ouve minha prece, ô mar profundo...—
2—1—7—2

Não persigas mais aos viajantes,
Com ondas bravias, espuriantes
Que bem vidas tira num segundo.

Aos Céus, ainda mando minha prece,
P'ra teu rancor de t'o'o cesse
Te mudando num lago de esp'ranças.—
3—2—1—7—2

E assim, mais formoso, mais sereno,
O viator p'ra ti será ameno
Com vento calmo em dia de bonança.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

PRAZOS

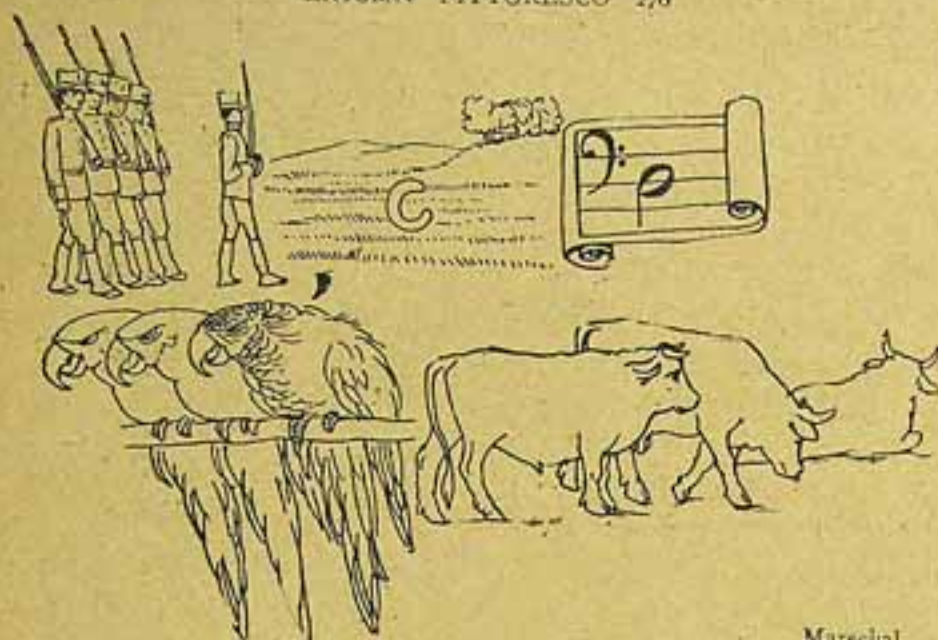
Terminarão: a 12 para os decifradores
desta capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou maritimas; a
17 para os dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim os do Paraná e Espirí-
to Santo; a 23, para os da Bahia, Santa
Catharina e Rio Grande do Sul; a 25,
para os de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; a 27, tudo de Março, para os de
Parahyba até o Piahy e para os de
Matto Grosso; a 6 de Abril seguinte,
para os do Maranhão e Pará; a 11 do
mesmo mez, para os restantes, sendo que
de Sergipe para o norte, as listas de so-
luções, que forem postas no correio no
dia da terminação dos prazos, marcados
mais acima, serão accitadas, sendo a possi-
verificação feita pela data do carimbo
postal.

As justificações, relativas aos pontos
recusados, deverão ser feitas dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem accetito pelas organ gas. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A venda em todas as pharma-
cias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 14, —
Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias.

ENIGMA PITTORESCO 270



Marechal

ERRATA

Do n. 1274:

Charada novíssima, de Mendiagto: *sol* em vez de *sol*. Charada antiga, de Valette de Espadas: ultimo verso — *ruido* em lugar de *ruido*. Charada antiga, de Geraley: quinto verso — o de não é *gryphado*; decimo primeiro verso — *vale* por *valer*. Pratos: linhas 3 — *ferreca* por *ferrea*. Errata: entre o titulo e a primeira linha escreva-se — Do n. 1272. Correspondência: em vez de *Pente Nova* (Manãos), diga-se *Gente Nova* (Manãos).

SOLUÇÕES

Do n. 1264:

N. 121 — Envolvimento; 122 — Passa-tempo; 123 — Pontoco; 124 — Canaxa; 125 — Aquilator; 126 — Decotado; 127 — Pospasto; 128 — Cinnamomo; 129 — Murruga; 130 — Desainado; 131 — Adunia; 132 — Lania; 133 — Morena; 134 — Rapace; 135 — Enredo; 136 — Pecorear; 137 — Ameno (fica suspensa a marcação deste ponto até segunda ordem); 138 — Lamié; 139 — Sepia; 140 — Muchindo; 141 — Jamais; 142 — Homburgo; 143 — Comido; 144 — Comportamento; 145 — Barrancoso; 146 — Risonho; 147 — Jacupiranga; 148 — Pensamento; 149 — Unicornio do mar; 150 — Neza, um dedo faz mão, nem uma andorinha, verão.

NOTA — A contagem do ponto relativo ao enigma charadístico 137, de Solon Amancio de Lima, fica suspensa por enquanto. Só agora é que reparamos no assumpto do quarto verso, que, se for levado em conta tal qual como está, altera a urdidura resultante do terceiro verso: *canam*. Fica suspensa até que seu autor nos explique claramente como procedeu para reputar certo o seu trabalho. Si até o momento da apuração final do torção, Solon nada tiver explicado que nos satisfaça, o ponto será anulado definitivamente; no caso contrario, será o mesmo marcado aos que estão com 28 pontos, na lista dos decifradores do n. 1264 (unicos que acertaram) e ao proprio autor.

Definhado ou chacinado para 130 exige justificação dentro do prazo regulamentar.

DECIFRADORES

Do n. 1264:

Mary Sette (Bahia), Hay Dée (idem), Floripes (idem), Amir (idem), Spartaco (Belém, Pará), Lyrio do Valle (idem), Neptuno (Bahia), 28 pontos cada um; Mal-me-quer (Bahia), 27; A Moreninha (Bahia), 26; Geraley (Porto Alegre), Sir William Warton (idem), 25 cada; Olivares (Pomba, Minas), 23; Valette de Espadas (Minas), 22; Petronius (Pomba), Thalia (Rio Grande), 21 cada um; Attila (Rio Grande), Saturno (idem), Lyrio Branco (idem), 20 cada; Gaúcho (Curitiba), 17; Violeta (Recife), 16; Marte, Colon (Victoria, Espirito Santo), Carioca Desterrado (idem, idem), Canella Preta, 15 cada; João da Roça (Nazareth), Von Protozoario (Bahia), 14 cada; Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Icaro (S. Luiz, Maranhão), Diana (idem, idem), 13 cada; Jovaniro (Nazareth), 10; Tamanduá, Engole os Dous, 3 cada.

O ENIGMA

Ha bem uns 4 mezes que *O Enigma*, órgão official da Liga Charadística Paulista, não nos visitava.

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

Foi, portanto, com grande satisfação que recebemos o ultimo numero.

Distante reformado, elle já não é mais aquelle jornalzinho desinteressante de outros tempos. E' hoje, um mensario cheio de utilidade para o charadista: bons premios para os vencedores dos seus torções, proveitosa publicação da collecção de proverbios do Mr. Trinquesse e do Calepino Geographico de Anhangá, e outras coisas mais.

Communica-nos que envia, gratuitamente, um exemplar a quem desejar. Basta, para isso, dirigir-se o interessado, pessoalmente ou por correspondencia, à sede da Liga, à rua do Hippodromo, n. 182, S. Paulo.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana os seguintes charadistas:

Tok-Tuk, Jacy, Jaguar, Lagarto, Amador e Tecelão, residentes em Recife, e pertencentes ao Hexagono Pernambucano.

CORRESPONDENCIA

Valette de Espadas (Minas), Carioca Desterrado (Victoria, E. Santo), Jovaniro (Nazareth), Violeta (Recife), Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Spartaco (Belém), M. G. F. L. (S. Luiz), Rhéa Sylvia (idem), Oneubassel (Bahia), Josam Amil (Floresta dos Leões), M. Lia (idem), Saturno (Rio Grande), Geraley (Porto Alegre), Rocceirinha Nazarena (Nazareth). — Recebidos os trabalhos.

Lyrio do Valle (Belém) — Scientes de que recebeu o premio que lhe coube no 3º torção do anno findo, e bem assim de que o Spartaco satisfizes a nossa incumbencia, Agradeça-lhe em nosso nome. Agadecemos tambem e retribuimos as felicitações pela entrada do anno novo.

O premio de *Ed-Rama*, no 2º torção do mesmo anno, foi expedido em registro postal, n. 379475, de 16 ou 20 de Outubro (não informamos bem a data, porque o carimbo postal está borrado nesse ponto), para a rua 13 de Maio, n. 12, sobrado, nesta capital.

E' favor pedir ao mesmo que procure o livro nessa casa, ou no correio, e depois nos mande contar o resultado, pois, no caso negativo, reclamaremos ao correio d'aqui.

Hexagono Pernambucano (Recife) — Recebidos os trabalhos.

Violeta (Recife) — A illustre confreira tem sido infeliz com as suas produções, constantemente anuladas por sabihem com as respectivas soluções. Promettimos, porém, que de ora em diante não acontecerá mais isto, pois acabamos de retirar, em cada um dos trabalhos restantes, a solução, do lugar em que vão para debaixo da assignatura. A gentil confreira não deixa de ter alguma culpa; ali não é lugar que se colloque a solução: por um descuido qualquer, não se riscou, e lá vai ella tambem para a composição.

Oneubassel (Bahia) — Entregamos o seu *Minha Confidencia* ao Cabely Pitangu, que a deve julgar.

Maranguinho (S. Paulo), Formiguinha (idem) — Scientes da nova residencia.

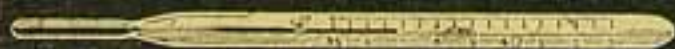
MARECHAL.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
 Às refeições

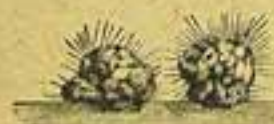
VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

**EFFEITO LAXATIVO
 SEMELHANTE AO
 NORMAL
 - SEM COLICAS?
 SO USANDO AS
 PASTILHAS
 MINORATIVAS**

**THERMOMETROS PARA FEBRE
 "CASELLA-LONDON"**



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer dificuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo

o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE GEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao DE SIMOENS. Caixa do Correio, 72, (Secção P. T.) Nicther-
 N. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

Unico Remedio
 disculido na Academia
 de Medicina

CONTRA TODAS
 AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGÉOCHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. SETH

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Marco, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analiseados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

Ao meio dia estava no Apollo, onde Arthur Azevedo me recebeu adoravelmente com o Taveira. Ensaiei a peça para acertar a marcação; a *Capital Federal* estava sabida por todos, pois fora representada com extraordinario successo em Lisboa, onde o meu papel foi desempenhado com immenso agrado pelo João Colás, o que não é de espantar em um artista que honraria o theatro nacional, se theatro houvesse. No dia seguinte realisou-se a recita da distincta collega Theresia Taveira e a peça continuou em scena por muitas noites.

E' inegotavelmente admiravel essa burleta. As réprises dão sempre resultado aos empregarios, quando bem montadas e representadas. Na Companhia Taveira ia a peça regularmente, o inesquecivel Mattos fazia o "Figueiredo" (bella criação do Colás) dando-lhe interpretação diversa, que agradou, mas a verdadeira criação pertence sempre a Colás e com elle morrerá como morreu a "Nhá Fortunata" com a inigualavel Clelia d'Araujo. "Lôla", escripta para a extraordinaria Pepa Ruiz, que lhe deu um desempenho excellente, era na Companhia Taveira desempenhada pela novel e bella Georgina Pinto, muito talentosa, que lhe emprestou uma graça infinita, allinda a uma naturalidade que só uma artista consummada poderia alcançar.

O capitalista empregario Celestino Silva, certa manhã chamou-me ao escriptorio para dizer-me: — O Mesquita vae organizar uma empresa e tu fazes parte da companhia.

— Aceito com muito prazer.

— Afinal, disse elle, mas com aquelle modo de aborrecido, quando se tratava do theatro — és ainda um dos poucos actores nacionaes, merecedores de confiança. Entende-te tu com o Mesquita, mas fica certo de que não tens papel na primeira nem mesmo na segunda peça!

— Hom'ei! — exclamei surpreso — e se essas duas peças fizerem carreira e demorarem em scena longos mezes? De que vou viver? — perguntei a rir.

— Tens meio ordenado para nada fazeres, que é do que tu mais gostas... Meio ordenado até o dia em que receberes o primeiro papel, desde esse dia vencerás por inteiro.

— Mas, se com ordenado por inteiro eu vivo atrapalhado, que será com meio ordenado?

— Tens muito recurso como actor. Enquanto não representas, embora venças meio ordenado, tens licença para representares onde quizeres, mesmo no Rio. Contanto que communiques semanalmente onde estás, para seres chamado logo que seja necessario.

CAPITULO XXXVI

"Tournées" — O Brasileiro Pancrácio. — Souza Bastos, Joaquim Silva e eu — Salvação da peça. — O Taveira. — O Celestino. — Palavra é palavra. — Telegrammas sobre telegraphmas — Gorda remuneração —

O Emprezario Mesquita. — "O mambembe". — Medalhões e medalhinhas.

Depois de vir definitivamente contractado para o Rio, muitas vezes segui em "tournées" a São Paulo em diversas companhias, entre ellas a dos empregarios Mesquita e Silva Pinto, e a do inolvidavel Souza Bastos.

Esta vez foi para fazer exclusivamente o papel de "Brasileiro Pancrácio", na peça do mesmo nome, de Sá d'Albergaria. O extraordinario actor Joaquim Silva, tão moço roubado à arte theatral, recusárase a fazer o papel que representára somente na primeira noite. Souza Bastos mandou-me chamar, à vista da recusa formal de Joaquim Silva. A razão era explicavel. Sá d'Albergaria escreveu o personagem ridicularizando o portuguez que vae do Brasil e que lá denominam "Brasileiro", descarregando nesse personagem todo o grotesco, fazendo-o desembarcar em Portugal com chapéo de Chile, guarda-chuva, papagaio, ao hombro e casaco verde, segundo me contaram. Além disso dava o autor ao personagem uma forma de falar muito chula: *mi dá — mi dáire*, etc., emprestando uma prosodia exotica aos rapazes que vão do Brasil, o que realmente é falso, como a observação tem demonstrado nessa grande colonia que, progredindo no commercio e na industria, progride tambem na illustração e no trato e não se deixa influenciar por más falas e máos hábitos de prosodia. Assim sendo, é difficilissimo encontrar um rapaz "Pancrácio", synonymo de parvo, toleirão, idiota, pateta, simplorio, pascacio, segundo Candido de Figueiredo. A peça é bem feita, tem litteratura, excepção feita do personagem que dá nome à peça e que nada tem de verdadeiro.

Souza Bastos trazia a peça no repertório, que tivera exito em Portugal. A peça já tinha sido representada aqui, no Theatro Lucinda, na Companhia Silva Pinto, por signal que na leitura da mesma fui intimado a fazer o "Pancrácio", não só pela empreza como tambem pelos meus companheiros, embora não fosse o primeiro papel. Resignei-me, com a condição de ser modificado em parte: em lugar de ser um typo entalhado e bronco, ser um rapaz educado, de sociedade e bem falante, sensato e intelligente. Era assim e ainda assim que eu sentia o typo do homem do trabalho, que progrida moral e materialmente. Assim se fez. Modificado o papel, a peça entrou em ensaios e o proprio autor na scena do banquete, em vez de um bestialogico discurso que havia no papel, fez um lindo discurso patriótico que arrebatava a platéa. A peça representada no Lucinda, deu muito dinheiro á empreza, tendo o subime autor Joaquim d'Almeida uma grande creação no papel de "Regedor". Alguns rapazes do commercio, amigos de Souza Bastos e que já tinham visto a peça em Portugal, foram avisal-o que não levasse á scena tal qual fóra em Lisboa e no Porto, porque o commercio portuguez não acceptaria a peça sem protesto, contra o ridiculo lançado sobre os commerciantes que vão daqui.

Souza Bastos não quiz acreditar em tal e fez subir á scena a peça como fóra escripta. O Lucinda na primeira noite encheu-se á cunha, e Joaquim Silva, o actor mais querido e applaudido da companhia fazia o "Brasileiro". O publico recebeu-o com fíeza, contra o seu costume, e o distincto actor sentiu-se desconcertado; contudo, fez um esforço e continuou, mas á medida que conduzia o papel, cresciam os commentarios na platéa. Protestos numerosos, alguns espectadores retiraram-se, assobios nas galerias. Joaquim Silva não parou em scena, mas principiou a fazer o papel sem sentido nenhum, como se diz em gytia theatral: *descejar o póte*.

Findo o primeiro acto Souza Bastos entrou em explicações com o publico, e a peça foi até ao fim sem mais novidade, apenas o querido Joaquim Silva não mais representou o papel, rezava-o por entre dentes e nessa mesma noite declarou ao empresario que não fazia mais o papel no dia seguinte.

Souza Bastos sabia que eu tinha feito o papel e mandou um portador chamar-me á casa. Estava eu havia 15 dias em Campo Grande com a minha familia. Ao meio dia recebi um telegramma urgentissimo do Souza Bastos. O urgentissimo era inutil, era eu amigo e admittador daquelle espirito bondoso. Corri á estação, tomei o trem e, ás 3 horas,

estava no theatro. Avisado, Souza Bastos deixando a cadeira de ensaiador, veio receber-me com uma roda de palmas monumental.

Eu nada sabia ainda do que se tratava, mas Souza Bastos ordenava logo ao contra-regra: — Ponha já e já na porta a taboleta grande, annunciando que o Bravão fará o "Brasileiro Pancrácio". Abracemos, Joaquim Silva dava pulos de contente por não prejudicar a empreza, explicava-me toda a historia da peça em Portugal e agradecia-me a solicitude com que accedi ao chamado, pougando-lhe desgostos e prejuizos. Fiz um pequeno ensaio de recordação e, ás 8 1/2 estava vestido e prompto para o personagem.

A minha entrada em scena, a manifestação foi tão grande, que devêras me commoveu. A peça agradou em cheio e foi representada innumeras noites. Finda a carreira da peça, Souza Bastos que nada ajustara anteriormente conmigo, avison-me que tinha uma proposta a fazer-me: — Ficas com um ordenado que não é grande, mas tambem não trabalhara agora senão na réprise do "Brasileiro Pancrácio", aqui e em São Paulo, donde irei. Ficas, assim, garantido, com a condição de não te contractares em outra empreza; gárantio-te cinco mezes, ou antes, cinco contos para só fazeres a peça aqui e em São Paulo. Agrada-te este contracto?

Nessa época eram grandes os meus ordenados, certamente eu ganharia mais, mas um conto de réis para não trabalhar?... Respondi, prompto: — Está fechado!

E fiquei com Souza Bastos cinco mezes. Senti depois de ter dado a palavra, porque deixei de servir a duas companhias nacionaes que realmente precisavam de mim. A minha palavra, porém, em theatro, graças a Deus, até hoje, sempre valeu como escriptura publica. Tambem fui em "tournee" a São Paulo com o fidalgo e sempre lembrado. Taveira. Estava eu em São Manoel, interior do Estado, quando Arthur Azevedo me telegraphou: Preciso estejas quinta-feira, fazeres teu "Ensebio" da *Capital*, beneficio Taveira; responde". "Ahi estarei" foi a resposta. Andava então namorandinho com o meu bom collega e amigo Eduardo Leite. A companhia era regular e o negocio não ia mal, esse telegramma, porém, prejudicava em parte o meu collega, que tinha a responsabilidade da "troupe", aliás não pequena, mas era Arthur Azevedo, de quem elle tambem era amigo e ficou conformado. Chegado ao Rio, tomei um quarto no Hotel Nacional com minha mulher, pois estava em segundas nupcias havia tres mezes. Já lá se vão 13 annos!

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
 Endereço Telegraphico: OMALHO - RIO } ESCRIPTORIO: " 5818
 ANNUNCIOS: " 6131
 Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247
 Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
 TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO
 "O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS
 "PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
 DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
 TOGRAPHICA
 "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
 TRADO de GRANDE FORMATO
 "LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"
 "ALMANACH DO TICO-TICO" } ANNUARIOS
 "CINEARTE - ALBUM"

EDICÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000
 O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000
 CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegário Maranhão..... 5\$000
 COCAINA, novella de Alvaro Moreyra..... 4\$000
 PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000
 BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000
 LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000
 ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya..... 5\$000
 PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu..... 3\$000
 UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)..... 3\$000
 PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe... 6\$000
 LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira..... 5\$000
 COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)..... 4\$000
 HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor..... 5\$000
 INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho 8\$000
 CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..... 2\$500
 QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré..... 10\$000
 INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000
 TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000
 OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho..... 18\$000
 O ORCAMENTO, por Agenor de Roure.... 18\$000
 THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poezias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley..... 6\$000
 TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catarro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.



*NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.*